N.º 531

10-6-48

Cr$ 2,00
em todo
o Brasil



ESPORTE Ilustrado





O BONSUCESSO DEU TRABALHO AO FLAMENGO

Não foi nada fácil a tarefa do rubro-negro em São Januário, pois o time leopoldinense foi combatido e exigiu o maximo para ser derrotado. 1) Antes do choque, Tijolo dá as últimas instruções aos capitães Jayme e Nanatti. 2) Um ataque do Flamengo, por intermédio de Luizinho, provoca pânico na defesa leopoldinense, vendo-se Miguel, e Jair fazerem o máximo para evitar a queda da cidadela. 3) O time do Bonsucesso, que tanto trabalho deu ao Flamengo: em pé, Vitor, Nanati, Agostinho, Jair, Wilson, e Miguel. Agachados: Zé Luis, Camban, João Pinto, Enguiça e Tampinha. 4) Goal do Flamengo, de empate por intermédio de Durval que numa cabeçada venceu Jair, apesar dêste ter sido amparado por Wilson. Ao longe, na expectativa, Nanati. 5) Chute de Durval, e defesa de Jair. 6) O Jair do ataque do Flamengo cabeceia e o Jair, goleiro do Bonsucesso, defende, amparado por Miguel, enquanto Nanati observa a defesa.











AS GRANDES PERSONALIDADES E O ESPORTE

Nos nossos dias não constitui já motivo de surpresa ver altas personalidades, vultos politicos e até magistrados, dedicarem-se à prática do desporto. O rei Gustavo da Suécia é um ativo praticante de tênis e tem auxiliado, com a sua presença, a propaganda daquele desporto.

Em França acaba de registrar-se êste caso curioso: o governador civil de Bordeus, Chabans-Delmas, é jogador de rugbi, no C. A. Béglais, mas há vários domingos que as ocupações do cargo que exerce lhe impediam o prazer de dedicar-se ao seu desporto predileto. Fez, no entanto, a sua reaparição num recente encontro amigável disputado contra o Stade Bordelais.

O primeiro cidadão de Bordeus, ocupou o lugar de três-quartos que lhe foi cedido pelo internacional Lacaussade, e mostrou não ter perdido nada das suas qualidades.

Uma boa jornada ao ar livre, deu-lhe melhor disposição para enfrentar as dificuldades da política.

O exemplo do governador civil de Bordeus, alinhando ao lado dos antigos camaradas, constituiu um motivo de eficaz propaganda para a modalidade. (De "A Bola" de Lisbôa).

FASANELLO

Vanderá nos CLÁSSICOS

SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS

1.º — 5 MILHÕES
2.º — 4 MILHÕES
3.º — 3 MILHÕES
4.º — 2 MILHÕES
5.º — 1 MILHÃO

PREÇOS

Inteiro Cr$ 1.200,00
Meio Cr$ 600,00
Décimos Cr$ 120,00

ORDENS E PEDIDOS
R. FASANELLO
AVENIDA, 110
AVENIDA, 147
Caixa Postal 2438
RIO

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

3 GOALS: DOIS DE HELENO E UM DE LUÍS MENDES

Um grande furo de reportagem, um ponto alto na radiofonia esportiva alcançou o nosso companheiro Luis Mendes, irradiando diretamente de Buenos Aires a estreia de Heleno no clube da maior torcida argentina, o grêmio azul-faixa de ouro, o Boca Juniors, culminando a maior transação do futebol sul-americano.

O locutor desportivo da Rádio Globo que assina os comentários dos principais jogos no ESPORTE ILUSTRADO driblou todo mundo, até o proprio cronista, pois somente nas últimas horas de sábado a PRE-3 anunciou a sensacional façanha, a irradiação de três competições futebolisticas em tres locais diferentes: da partida Vasco x São Paulo, diretamente de Belo Horizonte, do jogo Boca Juniors x Banfield, pelo campeonato argentino, de Buenos Aires, e do prélio Flamengo x Southampton, de São Januario.

O cronista ficou em casa para assistir da arquibancada do éter a inédita reportagem dos anais da radiofonia esportiva brasileira, qual seja a de um microfone nacional deslocar-se atraves de tão grande distancia para transmitir os detalhes da estreia de um grande jogador em campos estrangeiros, defendendo a camiseta de um clube estrangeiro. Preferimos ouvir Luis Mendes a ter que ficar em pe atras da bancada da imprensa do Vasco, que continua ignorando ate hoje a mais antiga e unica revista especializada semanal do Brasil preferindo ceder o local que vinha ocupando ha uma dezena de anos a uma "seção" de esportes de qualquer jornal de ultima hora. Mas não há de ser nada, porque o ESPORTE ILUSTRADO, apesar de ter recebido um permanente para o "reservado" e ali não existir vaga, continuará dando ao Vasco em suas colunas o lugar com que sempre foi distinguido o gremio cruzmaltino.

O jovem locutor esportivo da Rádio Globo foi muito feliz em sua transmissão, porque Heleno teve também uma estreia feliz. Entrou com o pe direito, marcando dois goais, um no primeiro tempo, e outro no segundo. O Boca Juniors também sentiu-se satisfeito, completamente recompensado pelo grande esforço que realizou, pois reencontrou com Heleno o caminho da vitoria. Derrotou o Banfield por 3 a 0, nos dominios do adversário. A vitoria de Heleno, foi uma vitória do futebol brasileiro. Foi preciso o Boca vir abastecer-se no mercado nacional, com as aquisições de Ieso, do S. Paulo, e Heleno, do Botafogo, para achar o endereço das rêdes.

A noite, após a partida, Luis Mendes tornou a irradiar de Buenos Aires, e trouxe ao microfone da E-3 instalado em Buenos Aires, a palavra de Heleno de Freitas, que disse ter jogado nervoso, mas satisfeito por ter entrado com o pe direito. O famoso cronista argentino Borocotó, com a verve que já o tornou caracteristico, declarou que o decimo segundo jogador do Boca Juniors, a torcida tinha substituido o seu classico grito de guerra: BOCA — BOCA — BOCA por HELENO — HELENO — HELENO, e que o centro-avante com os seus dois goals de estreia tinha se transformado em um ídolo.

Não restam dúvidas que foram três goals sensacionais: os dois de Heleno, e o de "bicicleta" de Luis Mendes. Um passo a frente no progresso do futebol brasileiro, e na radiofonia esportiva nacional.

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — Wilson, zagueiro do Vasco. A grande revelação cruzmaltina que teve a sua consagração no sul-americano dos campeões, apareceu no quadro principal do Vasco nos últimos compromissos do certame de 47, e atualmente no Torneio Municipal tem sido uma garantia na defesa do grêmio de S. Januario.

CONTRA-CAPA — Anita e Margarida, defensoras do Fluminense e Botafogo, respectivamente. Ambas vêm progredindo de jôgo para jôgo e tudo faz crêr que, dentro de pouco tempo, estaremos deante de duas excepcionais craques do voleibol feminino.





REGRAS DE TENIS

(Continuação)

REGRA XXX

DIMENSÕES E LINHAS

No jôgo de duplas a quadra terá 10ms,972 de largura, sendo, portanto, 1m,371 mais larga de cada lado que a quadra de simples. A parte das linhas laterais das quadras de simples que ficam entre as duas linhas de saques serão chamadas "linhas lateraes de serviço". No demais, a quadra será igual à descrita na Regra I, apenas, podendo ser suprimida a parte das linhas lateraes que fica entre as linhas de saque e de fundo, de cada lado da rêde, nas quadras de simples.

REGRA XXXI

ORDEM DO SAQUE

A dupla que tiver o direito de saque no primeiro jôgo de cada série decidirá qual dos parceiros começará a sacar e a dupla adversária decidirá, do mesmo modo, em relação ao segundo jôgo. O parceiro do jogador que tenha sacado no primeiro jôgo sacará no terceiro; o parceiro do jogador que tenha sacado no segundo sacará no quarto jôgo e, assim por diante, na mesma ordem, em todos os jogos da série. A ordem do saque, tendo sido decidida, não poderá ser alterada durante a série, podendo, no entanto, sê-lo no começo duma nova série.



REGRA XXXII

ORDEM DA REBATIDA

A dupla que tiver de rebater o saque no primeiro jôgo de cada série decidirá qual dos parceiros rebaterá o primeiro saque e a dupla adversária, decidirá, do mesmo modo, em relação ao segundo jôgo. Os parceiros da dupla rebaterão o saque alternadamente durante o transcurso de cada jôgo e a ordem de rebater o saque, tendo sido decidida não poderá ser alterada, a não ser no começo duma nova série.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE A REGRA XXXII

Os parceiros rebaterão, no correr de cada série, do mesmo lado da quadra que escolherem quando a série começar. Não será necessário que o primeiro sacador rebata na quadra direita. Êle poderá escolher qualquer lado, mas a escôlha valerá até o fim da série.

(Continua)



O árbitro inglês Mr. Reader, ao lado de Charles Miller, o fundador do futebol no Brasil.

MISTER READER E A SUA ARBITRAGEM NO BRASIL

QUANTO VALE UM BOM JUIZ

Por THOMAZ MAZZONI

A atuação do juiz Mister Reader no Brasil, veiu suscitar em primeiro lugar, grande admiração. Não é o caso de se dizer que uma pessoa, seja inglêsa ou não sendo humana não deve errar. Pegar no apito não é facil, os melhores árbitros do mundo podem errar mas entre o êrro e a incapacidade, entre a má intenção e o espírito de imparcialidade, o êrro não tem discussão. Aparece de modo convincente e ninguém perdôa. Mister Reader, pelo que vimos aqui, em São Paulo, teve dois ou três êrros em cada partida. Até aí, nada de novidade. Que um juiz não deixe de punir um impedimento por ver mal, que interprete mal êste ou aquêle esbarrão, não tem importância alguma. Impossivel deixar de existir um êrro ou outro durante noventa minutos. Já muito diferente é o caso de um árbitro começar a dar por paus e por pedras, se acovardar, deixar os jogadores tomarem conta, ficar tonto e aplicar as regras ás avessas, afundando, enfim, arruinando a partida e, talvez, também o resultado, acabando tudo em anarquia por sua culpa...

Isso é frequente. Falta ao árbitro, quase sempre, pulso, a severidade, a coragem e tudo, enfim. Mister Reader — diziamos — tem êste ou aquêle êrro, mas é uma novidade como sabe usar o apito. A convicção que o domina, a atividade que emprega, interessando-se pouco ou nada pelo público que "torce". Corre o campo todo, acompanha os lances, tudo, pois com uma meticulosidade de quem encara sua tarefa com absoluta seriedade.

Certas decisões a que não estamos acostumados em nossos campos, têm justificação. Na Inglaterra, por exemplo, o jôgo perigoso não é apitado muito como no Brasil. O juiz inglês só apita o jôgo perigoso se existe realmente a má intenção de quem o pratica. Ao invés, nós apitamos sempre, e isso está certo porque os nossos jogadores usam mais a violência com os pés. A respeito da marrada nada nos pode surpreender, porque sabemos que o tranco leal não é punido e pode ser dado em disputa da bola, ainda que esta não esteja colocada aos pés do adversário. Porém deve estar na jogada. Muitas vêzes a mais legítima das marradas é punida entre nós. Falta de hábito...

Em relação aos impedimentos, Mister Reader apita como o fazem os juizes brasileiros, que sabem marcar o impedimento quer quando não ha dois adversários à frente, quer quando atacantes e defensores estão na mesma linha, mas acontece que o árbitro inglês é de uma rigorosidade à prova de fogo. Não deixa escapar nada. Os nossos juizes geralmente deixam passar muita coisa para não desesperar a torcida...

O trabalho de Reader apareceu mais em relação aos impedimentos, porque mais vêzes os nossos avantes caíram na... ratoeira da posição vedada. Que fazer? Os rapazes do South, especialmente em São Paulo, puseram-se a provocar impedimento... autêntico, ou seja, os zagueiros se adiantaram para os avantes ficarem isolados. Ora, sendo assim, que tem que fazer o juiz? Apitar o impedimento que de fato já existe. Essa tática, ou êsse "truc" ficou bem acentuado nas partidas contra os paulistas. Por isso, mister Reader apitou uma enorme série de impedimentos, todos certos, embora contrariando a torcida. Nunca, porém, houve parcialidade do apitador.

Sem dúvida que se trata de um padrão. Eis quanto vale um bom árbitro inglês.

E igual a mister Reader, já se sabe, existem muitos juizes na Inglaterra, ou por outra, todos os árbitros do futebol inglês são da mesma escola, eis a verdade. A vinda de um apitador daquele país, foi, sem dúvida, uma grande novidade para nós. Estão êles num nível elevado, e nota-se bem, não são profissionais do apito.

Não. São amadores que recebem ajuda de custas apenas, e mais do que isso, são esportistas. Entregam-se a tal tarefa com outra mentalidade, mentalidade sã. O árbitro, na Inglaterra, tem a categoria de dirigente, êle serve o futebol com a mesma dedicação como um diretor de clube.

E nós?

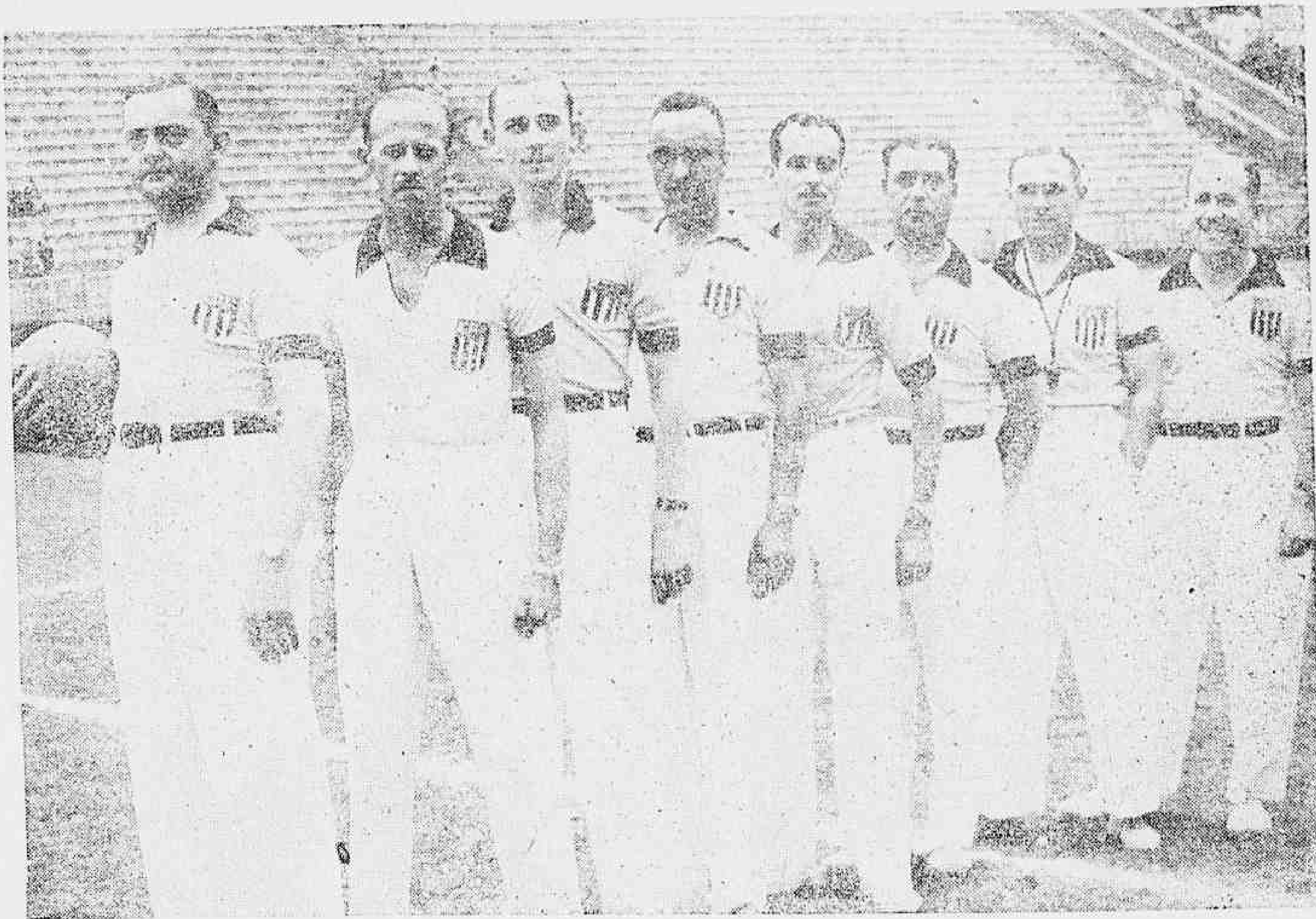
Profissionalizamos a classe dos juizes, sem obtermos melhoria alguma. Sim. Julgou-se que a remuneração dos árbitros iria elevar sua classe, sua competência, sua imparcialidade. Nada disso aconteceu. O problema das arbitragens não foi resolvido e está muito longe de qualquer solução. Eis a verdade.

A vinda de Mister Reader veiu nos trazer outras verdades... A comparação é bem significatica. Que bom, que sorte seria para nosso futebol, se contasse com muitos árbitros assim.

Quando chegaremos a tão alto nível? Quando teremos personalidades como Reader?

Já, é impossivel.

Só mandando buscá-los na Inglaterra, a exemplo dos argentinos...



Um grupo de apitadores paulistas que está ameaçado de ficar na cêrca, caso a Federação Paulista consiga contratar juizes inglêses para dirigir as pelejas do campeonato bandeirante.

OLYMPICUS escreveu:



DISCIPULOS E MESTRES DE 1910...

HOJE EXISTEM DUAS ESCOLAS

A temporada do Southamptom foi muito instrutiva, muito mais do que se julga. Naturalmente o torcedor, o simples adepto que vai a campo e se interessa apenas pelos resultados, não achou interessante a temporada. Queria ver algo mais, outra classe do quadro visitante, esquecendo-se que entre o futebol inglês e o brasileiro já existe muita diferença... Trata-se de duas escolas completamente diferente. Um padrão de jôgo nada tem a ver com o outro padrão. Assim deveria suceder, inevitavelmente, através dos anos. O futebol na América do Sul já tem mais de cincoenta anos de idade, e acabou criando seu estilo próprio.

Trata-se de povos que cultivaram o futebol com mentalidade diferente. Não é possivel o sul-americano jogar com o temperamento britânico. Eis tudo. Em qualquer aspecto nada é igual, até no modo dos jogadores se uniformizarem, já não existe a mesma linha de 1910...

A evolução do tempo alterou tudo quanto os inglêses nos ensinaram e nos mostraram quarenta anos atrás. Não houve, eis outra verdade, qualquer contacto sério entre inglêses e sul-americanos, desde a primeira grande guerra. O futebol britânico dos velhos mestres isolou-se lá nas Ilhas e o nosso isolou-se neste continente. Cada qual criou sua escola propria. Ora, si fossemos ver as coisas pura e simplesmente através dos resultados da temporada do Southampton, diriamos que os visitantes ficaram dez leguas longe com o seu futebol classico, metodico, lento, simples... Êles gostam assim e acham que é o melhor. Aliás, depois do sensacional triunfo da Inglaterra sôbre a Itália, na Europa, estão certos de que ninguém desbancará tão cedo o futebol dos velhos mestres... Nós, porém, temos outra opinião, nosso padrão é o melhor, não sera outro é insuperavel, não queremos saber de outro estilo, de outras caraterísticas que não sejam as nossas. Achamos que é o melhor do mundo e ninguém que nos venha dizer o contrario, eis a verdade.

Não se chegará, porém, a um acôrdo, não se pode jamais medir o valor do futebol de uma senão e outra. O próprio cotejo de clubes nada resolve, são confrontos extras que não podem chegar a nenhuma conclusão. São resultados que entram e saem sem maior consequência. O verdadeiro cotejo será aquêle das seleções e justamente a Taça do Mundo será em 1950. O campeonato do mundo irá resolver tudo, porque então estarão frente a frente as duas equipes oficiais, e tudo ao alcance dos participantes que virão para o turno final. Então o confronto não terá outra solução se não apontar o campeão do Mundo! Vamos esperar, pois pelo ano de 1950. Mas, não deixou de ser interessante a vinda do "South". Nos deu a certeza de que existem duas escolas, dois padrões, dois estilos. O que sucedia em 1910 já não pode existir mais. Naquêle tempo havia professores e alunos, os mestres eram os inglêses os alunos os sul-americanos. Hoje existem dois professores, cada qual tem as suas virtudes, a seu critério, cada escola pode se impor em circunstâncias ja ... em seu próprio campo, quando a sorte melhor se inclina para o seu lado. Não estamos, pois, apregoando nenhuma vantagem definitiva só porque derrotemos o "South". Não estamos assegurando que venceremos na certa a seleção inglêsa e outros selecionados europeus. E' tarefa dificil. Podemos vencer com estilo e impor nosso padrão. Mas, também devemos respeitar o valor dos adversários. Podem também se impor, porém os estrangeiros, já se sabe. Tudo, pois, irá ser resolvido, somente em 1950. Até lá temos que esperar. Uma coisa, porém é certo, e isso nos veio convencer de vez: não existem mais, como em 1910, alunos e professores, existem dois valores altos, cada qual com o seu padrão, sua escola.

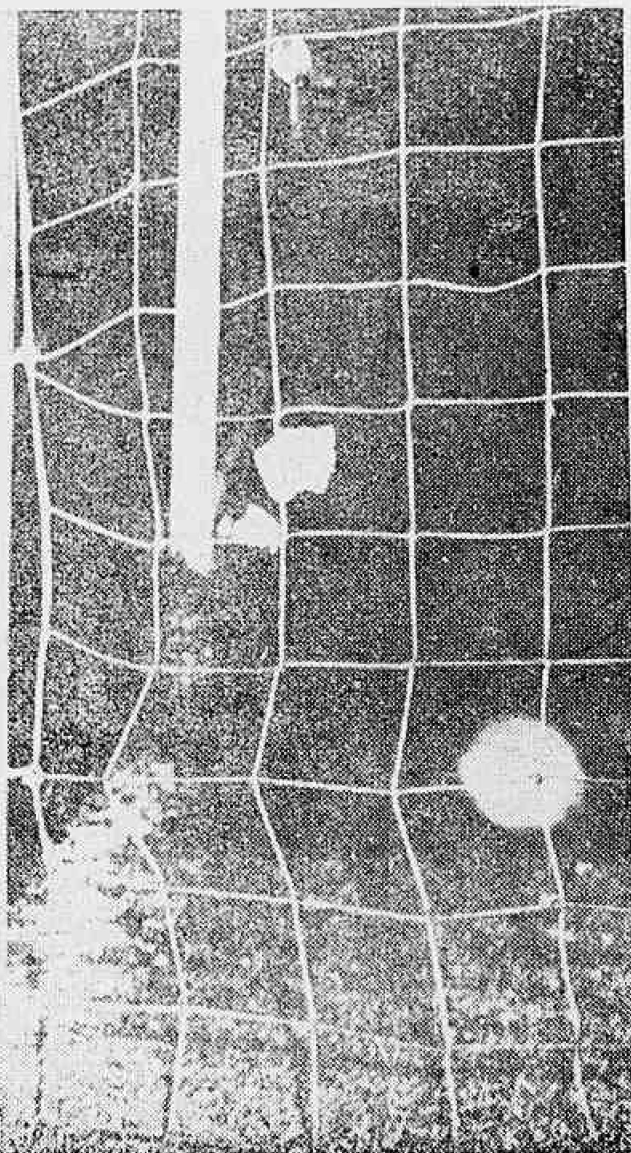


Aos seis minutos da luta Corintians x Southampton o clube paulista criou uma ação envolvente pelo setor esquerdo, o couro foi para a direita, e se ofereceu a Claudio que centrou. Rui na corrida emenda de cabeça e vence Black, mas Smith procura impedir a entrada do balão na rede, e se utiliza de braço. PENALTY. Claudio bate. GOAL DO CORINTIANS. A bola entrou na direita, e Black ainda esboçou a defesa. Tudo parecia indicar que o Corintians repetiria a façanha do S. Paulo, e Portuguesa de Desportos.



Um ataque do Southampton. Wayman tenta a cabeçada, mas é deslocado por Nilton, enquanto Aldo fica na expectativa.





Os inglêses, porém, reagiram, logo após o 1.º goal do Corintians, e conquistaram o empate. Um passe aberto de Scott colhe Grant livremente dentro da área, êste avança e cruza rasteiro, batendo Bino. No 2.º tempo Day marcou o goal da vitória do South, e assim os inglêses perderam as duas primeiras batalhas, mas ganharam a última.



Alberto Lowell, campeão de pesos-pesados da América do Sul, que se exibirá no Palacio Metropolitano.

CROSSES & GRAVATAS

Por GONG

A Bahia não é só a terra do vatapá, acarajé e das muquecas, é também a terra de bons pugilistas. Há três anos tivemos Aurelino Rodrigues, o famoso "Mão de Pilão", que nos rings baianos enfrentou e venceu vários amadores e profissionais, obtendo cêrca de 60 vitórias, que aqui estreou como amador do Madureira A. C. e foi depois cedido ao C. R. Vasco da Gama. Este ano repetiu a façanha o amador Anatalino França, do 84 Boxing Club, que, dizem, na Bahia também arrasou vários pugilistas profissionais. Quando é que o box baiano vai se filiar à C.B.P. para serem impedidos êsses "gatos" no pugilismo carioca? ★ Está atuando no Palácio Metropolitano de Desportos o "catcher" italiano "Anjo", que tem fulminado rapidamente todos os seus adversários. Êsse lutador combate de u'a maneira original, movimentando-se singularmente, com os braços abertos e as mãos — mãos gigantescas — como garras, e persegue insistentemente girando em tôrno dos seus contendores, como se estivesse voando. Há dias combateu o Gigante de Memel contra o "Anjo" e êste perseguia-o voejando em tôrno do lituano de 141 quilos. Um assistente das gerais observou em voz alta: "Isto não é um anjo! Isto é um urubu voador!". E o Gigante de Memel foi fácil prêsa das garras do anjo-voador! ★ Leopardo é um excelente amador do Metropolitano, que há dias combateu contra K. O. Jack. Êste último, um enfezado morenito, imprimiu características violentas ao combate, aplicando uma série de quedas espetaculares a Leopardo. Do ring-side o "Príncipe Maluco", conhecido cômico, estava torcendo por Leopardo e, vendo tantas quedas do seu favorito, gritou: "Não desmancha o rapaz, que êle vai casar com a minha irmã!". E o K. O. Jack não atendeu ao apêlo, vencendo rápido por K.O.!... ★ Certa ocasião, Alberto Iglésias, juiz de "catch" e ex-pugilista argentino, foi designado para dirigir um combate do indomável Karadagyan contra Mesnik. Como se sabe, Karadagyan foi o "catcher" mais insubordinado e desleal que já atuou no Rio. Iglésias chamou os lutadores ao centro e disse para Karadagyan: "No te hagas de otário! Pues soy tan porteño como vós! Si no me respectas te pongo abajo con uno puñetazo!". Karadagyan, que não sabia ser Iglésias seu conterrâneo, pois de armênio só tem o nome, ficou espantado com o sermão e portou-se como um santinho! ★ Carlos Pereira é um competente juiz de "catch" e excelente professor de jiu-jitsu. Há dias ouvimos um comentário sôbre Carlos Pereira, no Metropolitano, segundo o qual não consegue ficar mais que um round sentado: "O Carlos Pereira parece um andarilho: não pára um minuto!". ★ Juan Olaguivel é o irascivel "catcher" basco que atua no Metropolitano e que sempre combate de maneira indisciplinada, o que lhe tem resultado várias multas e suspensões. Segundo consta, vão ser oferecidos ao lutador espanhol um "Manual de Boas Maneiras" e um "Código de Profissionais de Pugilismo da F.M.P.", para que êle fique bonzinho! ★ Os jurados de S. Paulo são os mais apaixonados do país. Quando é que a F.P.P. vai abrir um "Curso de Jurados"? Já não é sem tempo, pois a própria imprensa paulista não se cansa de criticá-los.



Em 1930 logo depois de bater o 1.º rival na minha estréia no profissionalismo.

MINHA CARREIRA PUGILISTICA

Por ISIDRO SÁ

Conseguindo idêntico sucesso, ou melhor talvez, estava o pugilista Atilio Bianchi em São Paulo, de onde era natural. Entre nós nasceu uma rivalidade desconcertante. Pugilistas cariocas iam a S. Paulo e eram fragorosamente derrotados por êle, enquanto eu aqui no Rio liquidava todos os que me enfrentavam. Por diversas vêzes fomos postos no cartaz em S. Paulo e no Rio, mas nada de haver o combate. A rivalidade crescia de vitória em vitória que conseguíamos. Por duas vêzes eu evitei a luta, isso eu confesso, tanto no Rio como quando fomos escalados para jogar em S. Paulo.

Eu olhava o futuro e pensava: "O que poderá adiantar-me lutar com Bianchi, em S. Paulo ou no Rio? Que poderei ganhar nessa luta?". Éramos amadores e mesmo nessa classe o nosso encontro despertava mais interêsse que qualquer outra luta de profissionais na ocasião. Escalavam-me. Eu não aparecia. Para ganhar medalhas? "Baloney!". Muitas vêzes eram oferecidas medalhas de ouro e o que se recebia eram medalhas de chumbo ou de bronze: eu não estava disposto ao esfôrço supremo, combatendo contra Bianchi, por uma simples medalha, pois já nessa ocasião eu antevia o meu futuro como profissional.

Continuei como amador e, depois de bater todos os que comigo lutavam, o promotor J. Costa arranjou-me uma luta com o profissional Eusébio Máximo, já que estava disposto a lançar-me no profissionalismo. Venci o combate em movimentada luta. Fiz depois outra idêntica e venci Silvio Gonzalez por K.O.

(Continua no próximo número)



Na noite de 28 de maio foi realizada no Ginásio de Pacaembu a primeira reunião pugilistica pré-olimpica, entre boxeadores paulistas e cariocas. Os louros foram divididos com quatro vitórias para cada entidade. Conforme ressaltou a imprensa bandeirante os jurados estiveram infelizes, não obstante serem os jurados da Federação Paulista de Pugilismo! Em materia de jurados, os de S. Paulo deixam muito a desejar! ★ — No próximo dia [illegible] de Junho, será disputada, sob os auspicios da C. B. P., a terceira e final reunião pugilistica para a constituição da equipe nacional às Olimpiadas de Londres, que serão disputadas em Julho próximo. ★ — Depois de ter estado em grande evidência, pelo seu gesto de indisciplina, que culminou com a programação dos "catchers" Ulsemer e Ed White, que tiveram os seus registros cancelados pela F. M. P. — foi a Emprêza E. L. Dias, que promove espetaculos de "catch" no Estadio Carioca, suspensa por 15 dias e multada em Cr$ 2.500,00 e suspensos por 90 dias os juizes de "ring" José Panaro e Ovidio Silva. Merece assim amplos aplausos a campanha de moralização do pugilismo carioca encetada pela F. M. P. ★ Causou grande sensação na reunião realizada em Pacaembu a vitória obtida por José Nascimento Dias, o sensacional peso-pena do C. R. Vasco da Gama, sôbre o campeão latino-americano Kalid Curi. Nascimento Dias espera ser um dos integrantes da representação brasileira nos Jogos Olimpicos. ★ — Não foi muito justa a decisão do "match" entre Armando Leve, paulista, e Abel Araújo, carioca, na pré-olimpica de Pacaembu em 28 de maio passado. Jurandir Silva, peso-galo carioca, venceu facilmente o paulista José Lopes. Manoel Nascimento, o animoso peso-galo do 84 Boxing Club também obteve amplo triunfo sôbre o paulista Pedro Golasso. Jurandir de Melo Neto, a revelação do pugilismo carioca, sobrepujou facilmente o paulista Kiziriam. Ralf Zumbano, o excelente peso-leve, e campeão latino americano de 1947 obteve merecida vitória sôbre Antonio Gonçalves, o popular Kid Chocolate. Francisco Montini e Nelson Mengareli obtiveram vitórias, pouco convincentes, sôbre os cariocas Orlando Galdino e Paulo Oliveira. Jorge Matuk, que vem se revelando um otimo peso meio-pesado, se viu despojado, segundo afirma a imprensa bandeirante, de um merecido triunfo sôbre Geraldo Jesus. Vicente Santos, o grande Vicentão, tem desde já o seu pôsto garantido na equipe da C. B. P. ★ — Jack Graves, de Austin, Minnesota, utilizou dois "hooks" de esquerda e um "cross" de direita para nocquear ao veterano Jack (Spicer) Armstong no primeiro assalto de uma peleja da divisão dos pesos-penas, disputada em abril último. ★ — Arturo Godoy, Lovell, Cestac, Ulrich, Ramirez e outros pesos-pesados virão combater no Brasil, emprezados pela Emprêsa Metropolitana de Esportes. Rafael Finlkstein, diretor da E. M. E., espera realizar um "match" entre Arturo Godoy e Lovell em disputa do campeonato sul-americano dos pesos-pesados. E é bastante provavel que êsses combates venham a ser realizados no Rio, de vez que o Ginásio de Pacaembu, foi cedido com exclusividade, por seis meses, a uma empreza que explorará os espetaculos de "catch" na capital bandeirante. ★ — O mês de junho está fadado a grandes eventos do pugilismo carioca. No dia 7, foi disputada a 2.ª reunião da seleção pré-olimpica, o Campeonato de Novissimos de Box amador estava programado para ser iniciado no dia 9 último. Êsse certame deverá ser finalizado ainda em Junho. Também em junho deverá ser disputado o Campeonato Carioca de Luta Livre de Amadores, que a F. M. P. organizou no dia 20, conforme já dissemos acima, será realizada a 3. reunião pré-olimpica. E ficarão aguardando oportunidade o Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu de Amadores.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

O BOX NOS ESTADOS UNIDOS E CUBA

"Ring-News" de ISIDRO SÁ

O Estado de Wisconsin começou a aplicar novas regulamentações com o intuito de proteger os pugilistas, e já inúmeros Estados da União Americana seguem-lhe os passos:

Agora, é Havana que traz à luz da publicidade novos regulamentos que muito favorecerão os esmurradores da atualidade. Os regulamentos que serão postos em prática em Cuba são os seguintes:

1.º) — Os pugilistas devem possuir certificado de que estão em perfeita saúde;

2.º) — Os médicos e membros da Comissão visitarão os ginásios com frequência e darão um relatório das condições dos pugilistas;

3.º) — Um pugilista que sofra uma queda, não poderá recomeçar o combate antes de 8 segundos terem expirados;

4.º) — Apenas os médicos da Comissão poderão atender um pugilista que tenha sido nocueado;

5.º) — Um pugilista que tenha sofrido um K. O. não poderá voltar a combater dentro de 6 semanas e isso depois do visto dos médicos da Comissão;

6.º) — As luvas não deverão pezar menos do que 8 onças;

7.º — A Comissão estudará o record de todo o pugilista do país e aquêles que forem encontrados por seus recordes em condições físicas precárias serão impedidos de competir em Cuba.

Com o intuito de proteger os pugilistas, a Cincinnati Boxing Commission, ordenou que estas cinco novas condições sejam observadas no Estado:

1.º) — Um pugilista que sofre queda no "ring" não poderá recomeçar o combate antes de 8 segundos terem passado;

2.º) — Qualquer boxer que apareça sem muita habilidade para se defender e receba demasiados sôcos, terá sua licença cassada;

3.º) — O Manager que colocar um pugilista a lutar, sabendo que êste não está em condições físicas ou técnicas, e dê falsa informação, será suspenso ou sofrerá uma muita ou ambas as penalidades;

4.º) — Um "boxer" que é nocqueado não deve ser movido ou tocado por alguém, a não ser o médico da Comissão e êste o levará para o hospital para um completo exame, a custa do promotor; e

5.º) A um pugilista não será permitido combater sem que decorram 10 dias depois da sua última luta.

Harry Wills perdeu cerca de 19 quilos! A Pantera Negra de 20 anos atrás, o pugilista que Dempsey evitou combater, terminou o seu jejum. Dizem os jornais que êle começou a 25 de março e até os primeiros dias de maio, nada comeu sendo essa a 33.ª vez que êle se submete a semelhantes dietas e diz ter perdido perto de uma tonelada de suor. Quando começou Wills pesava de 106 quilos e agora está com 83

AUTOMOBILISTICAS

Por MAX GOLD

PETRÓPOLIS TAMBÉM TERA SEU GRANDE PRÊMIO

Por iniciativa de um grupo de volantes liderados pelo "sportman" Aloisio Fontenele, está sendo organizada em Petrópolis uma competição automóbilistica, destinada a colocar a Cidade das hortensias no mapa das grandes provas de pista.

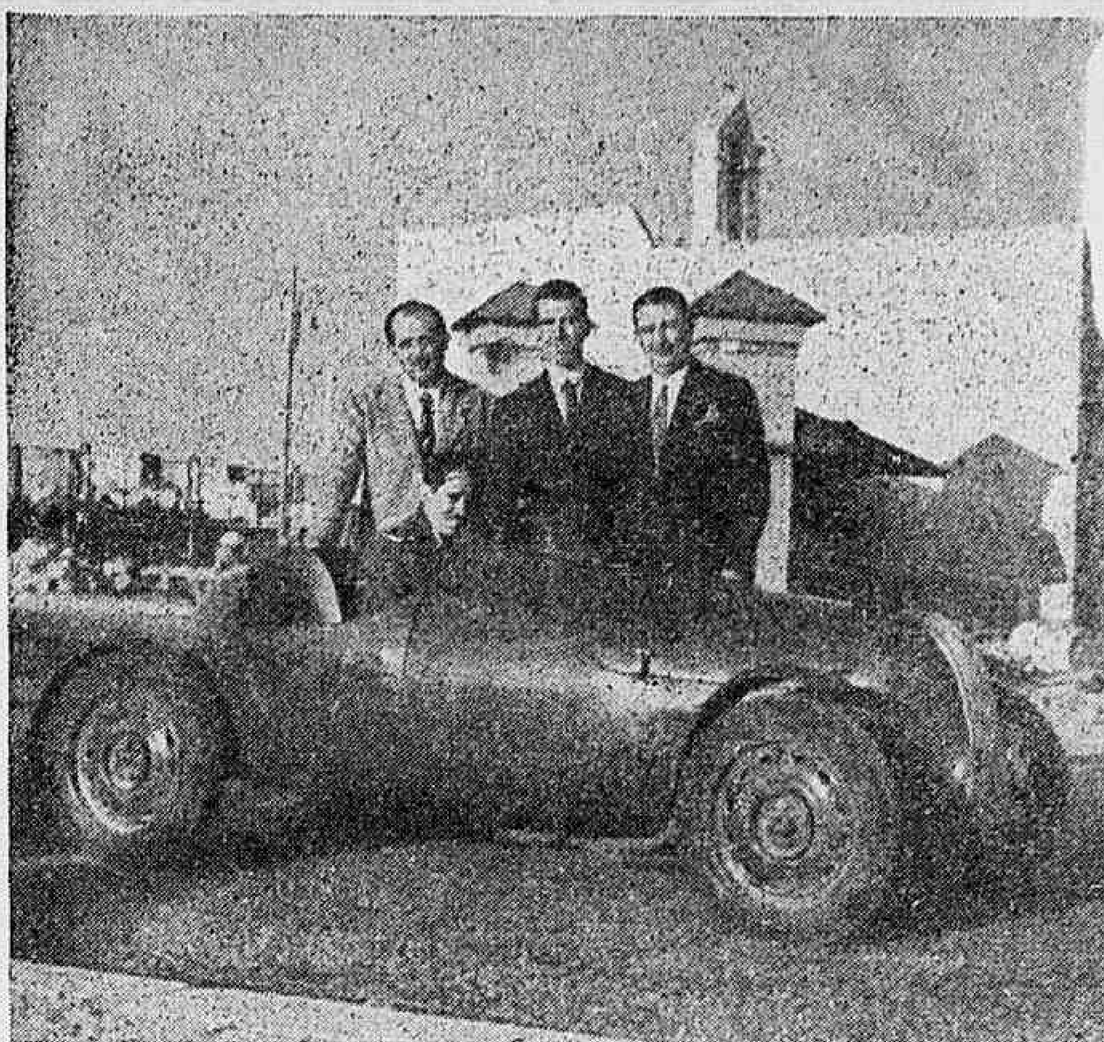
Em Petrópolis ao contrário do que acontece no Rio, a Prefeitura está dando todo o seu apoio aos organizadores da prova, que já contam também com a aprovação da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil. Assim com o apoio franco e decidido de Manoel de Teffé, esforçado presidente da Comissão Esportiva A. C. B., e do sr. Flávio Castrioto, prefeito de Petrópolis, está garantido o êxito deste notável empreendimento. O dr. Flávio Castrioto, ao contrário do nosso ilustre general prefeito "DEMORAES", não levou semanas e meses para resolver dar apôio ao plano da corrida, não fez os corredores perderem horas por ocasião de entrevistas marcadas como fez o nosso prefeito que só apareceu quando os fotográfos que acompanhavam a comitiva ameaçaram retirar-se.



Parece incrível, mas isto aconteceu quando a Comissão Esportiva, foi a Prefeitura pedir autorização para realizar uma corrida na Quinta da Boa Vista.

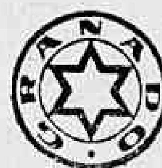
Quando o plano da corrida de Petropolis foi exposto ao Prefeito, recebeu seu imediato apoio e foi imediatamente aprovado sem sequer discussão, pois o Dr. Castrioto reconheceu logo o interêsse que teria tal corrida para cidade de Petrópolis. Podemos informar que a Corrida será realizada no dia 4 de Julho, em três categorias, para motocicletas, carros de turismo e carros de força livre. A prova para carros de turismo terá a denominação de Independence Day, em homenagem a grande república do norte que comemora neste dia sua data máxima. A prova para carros de força livre terá o título de "Grande Prêmio Petrópolis".

A prova terá um percurso de 3 kilometros todo êle dentro do centro de Petrópolis, partindo da Prefeitura, seguindo a Avenida 7 de Setembro (lado par). Avenida 15 de Novembro (ponto da Bacia) Avenida Tiradentes (lado impar), Avenida Koeler (par), rua 1.º de Março (par), ponte da rua 7 de Abril, rua 1.º de Março (impar) Avenida Koeler (impar). Avenida Tiradentes (par) Avenida 7 de Setembro (impar) e chegada na Prefeitura. No nosso próximo número daremos mais detalhes.



Eis aqui um dos primeiros flagrantes de Chico Landi na Italia. Esta fotografia que nos foi gentilmente cedida por Rubens Abrunhosa, mostra Landi dentro de um dos ferros-velhos que queriam oferecer aos volantes brasileiros. ao lado estão Pedro Santalúcia e o volante Bezzana, irmão daquêle rapaz que aqui esteve há poucos mêses e que finalmente cedeu a Chico seu carro Ferrari do último tipo, com o qual o nosso patrício venceu a prova. Rubens Abrunhosa, com aquela sua simpatia e aquela mímica e sincronização notáveis que oferece quando conta um caso, contou-nos detalhes interessantes sôbre a sua estada na Itália. Disse êle que os italianos quando viram que êle não tinha carro para participar da prova, andaram numa atividade louca para lhe arranjar um. Todos os ferros-velhos foram rebuscados e tudo que ficava sôbre quatro rodas, foi apresentado ao Bimba para escolher o que lhe convinha. Em uma dessas ocasiões, quando lhe foi apresentado um sub-produto que o Bimba naturalmente recusou, um dos presentes, provavelmente intermediário ou coisa que o valha na transação, bateu-lhe no ombro e com a mão em concha segredou-lhe ao ouvido: "Comandanti, estu carru, andaro não anda muito, ma ten una rezistenza..."







Dizem que o Rubens Abrunhosa não encontrou carro na Itália, devido à um trabalho de sapa de "seu particular amigo" Varzi.. Será por causa daquela corrida da Gávea do ano passado, em que o Von Bimba fechou o "seu amigo" Varzi?...

*

O nosso ilustre convidado, o representante do autobomilismo francês, deixou aqui tão gratas recordações que lhe recomendamos que não volte tão cêdo.

Diariamente chegam a séde do Automóvel Club, contas que Raph deixou de pagar e que mandou cobrar no A. C. B....

O Rodrigo de Miranda e o Gianni Pareto, que são uns rapazes muito ingênuos e cheios de confiança na boa fé dos outros, vão esperar tôda a vida e mais dez anos pelas peças que encomendaram ao francês...

ESGRIMA

E' MELHOR NÃO IR NINGUEM!

Por MESTRE D'ARMAS

Quando a Confederação Brasileira de Esgrima falou em não enviar nenhuma esgrimista brasileira à Londres, ficamos com ela. Realmente não possuimos moças a altura de competir numa jornada mundial. Seria apenas uma viagem e nada mais, porque logo nas primeiras eliminatorias, teriamos fora de alcance as atiradoras brasileiras. Uma esgrimista paulista de renome, em declarações públicas repudiou tal atitude, afirmando ter se classificado em 4.º lugar no último Torneio Argentino de Mar del Plata. Evidentemente suas assertivas concorreram apenas para reforçar nossa opinião estudada previamente. Uma quarta colocação em Torneio de caracter sul americano nada significa. D. Hilda, — o seu nome, — precisa recordar-se dos últimos jogos olimpicos verificar então que não temos condições ainda de competir, — preste bem a atenção — de competir. O ideal seria sem dúvida uma viagem, o contacto com os mestres mundiais, o que deixaria um bom saldo de conhecimentos para os nossos esgrimistas mas para isso seria necessário que houvesse uma verba, verba essa que infelizmente não sai dos cofres nacionais para tal fim..

Uma 4.ª colocação em um Torneio de Mar del Plata pode ser traduzida facilmente por uma "saída" nas primeiras eliminatorias de Olimpiadas.

Mas, se isto está certo a mesma coisa acreditamos que a Confederação deveria ter tomado em favor do sexo masculino. Não temos, nenhum atirador em condições de disputar quaisquer dos titulos individuais (florete, espada e sabre) e muito menos por equipe...

As grandes figuras do cenário são ainda os veteranos de outros tempos, não tendo sentido a renovação na esgrima brasileira e nesta capital então, por ironia do destino, os melhores nas três armas são estrangeiros (Sistilo, Tomaz e Stefan Rosenbauer).

O ideal será ver o Brasil intervir com uma reduzida equipe em Londres, mas apresentar-se seguro de suas possibilidades num final honroso. Enviemos a nata do esporte patrio e outra vez lá vem a palavra, — infelizmente, não temos condições na esgrima de levar qualquer atirador brasileiro. A verdade é esta, é dura, mas é a verdade...

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"



Heleno antes de embarcar para Buenos Aires, onde foi defender as côres do Boca Juniors, despede-se de sua progenitora. O ex-centro-avante botafoguense teve uma estréia auspiciosa marcando 2 dos 3 "goals" da vitória do Boca, sôbre o Banfield.

Domingo — dia 30 de Maio

Placard do dia: Torneio Municipal — Vasco 2 x Flamengo 1. São Cristovão 6 x Canto do Rio 2 — Bangu 0 x Olaria 0 — Em Belo Horizonte, Torneio Quadrangular, Vasco 2 x Atlético Mineiro, 0 e São Paulo 0 x América Mineiro 0 — Em Salvador, E. C. Bahia 2 x América do Rio, 1. Em Bari, Itália, o volante brasileiro Chico Landi venceu a "Copa Brasil", com uma volta de vantagem sôbre o italiano Bonetto, cumprindo o percurso de 60 voltas, (220 quilometros,) em 2 horas, 5? minutos, e 17 segundos e 3 quintos, pilotando uma Ferrari, de 2.000 cc.

— Com a disputa da prova de arremesso do dardo, vencida por David Ferreira, do Vasco, com 4?m.95, finalizou o campeonato atlético de estreantes, com a vitória do Fluminense, 136.5 pontos. Vice-campeão, o Botafogo, 117.5, 3.º — Vasco, 92, 4.º — Flamengo, 3 x 0 Sporting Clube de Portugal venceu o campeonato português de futebol, com 1 pontos.

— Em Buenos Aires, a Argentina sagrou-se campeã do 2.º certame feminino de basquete, ao vencer o Chile por 34 a 31. As chilenas empataram o jôgo duas vêzes.

— Chegou ao Rio, o zagueiro Ramsay, que atuou no selecionado inglês, e que veio reforçar o quadro do Southampton.

Segunda-feira — dia 31 de Maio

Afastado o juiz Necir de Souza das funções de técnico do Canto do Rio. — Em Indianapolis, a 32.ª corrida automobilistica das 500 milhas, foi vencida pelo corredor Mauri Rose x Decidida a transferência de Heleno, do Botafogo, para o Boca Juniors. a Camara de Vereadores do Distrito Federal aprovou a desapropriação dos terrenos do Matadouro da Penha, 10 mil metros quadrados, afim de que possa ser concluido o estádio do Olaria

Terça-feira dia 1.º de junho

Transferido o médio Berascochéa, do Fluminense, para o Batatais F. C. de S. Paulo onde exercera, também, as funções de técnico. — Em Buenos Aires, a equipe de xadres das forças armadas brasileiras venceu a equipe das forças armadas argentinas, por 8 a 4. — Em Chicago o peso-pesado italiano Enrico Bertola pôs a K. O. no 1.º round, o americano Orland Ott, que foi derrubado 4 vêzes, tendo seguido para o hospital, após ter ficado 10 minutos sem sentidos — O Bonsucesso, antecipando-se a decisão do Tribunal de Justiça, suspendeu por 60 dias o extrema Fausto, que se portou inconvenientemente no prélio com o Olaria.

Quarta-feira — dia 2 de Junho

Placard do dia: Torneio Municipal: Flamengo 3 x Bonsucesso 1 e Madureira 4 x Canto do Rio 1 — Em S. Paulo, Southampton 2 x Corintians 1. — O atacante e o centro-médio Claudio Alcino renovaram contrato com o Olaria, por mais um ano.

Quinta-feira — dia 3 de Junho

— Heleno seguiu para Buenos Aires, via áerea, afim de ingressar no Boca Junior x Placard do dia: Torneio Municipal: Fluminense 5 x América 3 — Em Recife, América do Rio 3 x Nautico 2 — Piedade Coutinho baixou mais um recorde sul-americano em seu poder, o dos 400 metros livres, com 5'23"2.

Sexta-feira — dia 4 de Junho

— O Tribunal de Justiça da F. M. F. suspendeu por 4 jogos o extrema Fausto do Bonsucesso — Na 1.ª rodada do torneio internacional de tênis, no Fluminense: Armando Vieira venceu Humberto Costa por 6/2, 6/8 e 7/5 — Eeston-Greenberg derrotou Sofia Abreu-Armando Vieira, por 5/7 7/5 e 8/6 — e o americano Greenberg impôs-se a Nelson Moreira, por 6/3, e 6/2. — A C. B. D. decidiu participar das Olimpiadas de Londres, com 17 nadadores, em tôdas as provas masculinas e femininas, nestas com exceção dos 200 metros nado de peito, e nas de saltos, para ambos os sexos. O water-polo foi cortado, em face do baixo nivel técnico — Do remo irá apenas, a dupla gaúcha, campeã sul-americana, Zancani e Diebold, e no atletismo, nas provas masculinas, nas corridas de 100, 200, 400, 800 5.000 e 10.000 metros — 400 metros sôbre barreiras, e revesamentos 4x100 e 4x400 — Arremessos de peso, disco e martelo — Saltos de altura, distancia, triplo, e com vara — Provas femininas, corrida de 80 metros barreiras, e revesamento de 4x100, saltos em altura e distância — e arremêsso do disco e pêso.

Sábado — dia 5 de Junho

— No Torneio Internacional de Tênis, no Fluminense, Armando Vieira derrotou o norte-americano Greenberg por 6/4, 6/2 e 6/? e no jôgo de duplas entre Vieira-Paulo Ferraz, e Greenberg-Rui Ribeiro registrou-se um empate de 1 ponto x Batidos 2 recordes mundiais de atletismo: em Compton, California, Lloyd Labeach, do Panamá, superou a marca de 200 metros rasos, com 20"2, batendo em 1 decimo de segundo o recorde em poder de Jesse Owens, da Universidade de Ohio, desde 1935. Labeach igualou a marca dos 100 metros rasos, em poder de Owens, e Harold Davis 10"2. Em Londres, Harold Churcher, bateu o recorde das 5 milhas, com 35'43"8, superando o tempo de Walyer Pope, 33'47"2, desde 1932.

DO CEARA'
"FORTALEZA" CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO

INDIO DO JAGUARIBE

Realizando o torneio inicio do Campeonato cearense de futebol, tomaram parte os seguintes quadros:

FORTALEZA — Juju; Saraiva e Zesergio; Natal, Deim e Arrepiado; Otavio, Paulinho, França, Pipiu e Piolho.

CEARA' — Pintado; Coimbra e Popó; Carlinhos, Zuza e Torres; Néo, Jurandir, Alfredinho, Deefeito e feito e Mitotonio.

FERROVIARIO — Alderi, Expedito e Manuezinho; Ben dito, Vicente e Nôzinho; Toinho II Manuel de Ferro, Decolher, Parunga e Zuzinha.

PENAROL — Correia Lima; Zemilton e Menezes; Jorge, Idelino e Oscas (ou Vianinha); Gerson, Adalberto, Antonio Ednilson e Carrim.

FLAMENGO — Zebrasil; Galilu e Titico; Traira, Soares e Menezes; Peracio, Orlando, Quevedo, Geraldinho e Zequinha.

GENTILANDIA — Alfredo; Firemanne e Gines; Adelino, Zezesario e Orion; Anselmo, Stelo, Kaiatt (Zecandido) Luciano e Moacir.

AMÉRICA — Giácomo; Gilberto e Alencar; Barbosa, Aristobulo e Cardoso; Anelo, Adalberto, Ubiratan, Nandi e Pereira.

LUSO — Capitulino, Raimundo e Edgard; Osvaldo, Zedamundo e Azevedo; Aluisio, Zeaires, Wilson, Farias e Josué.

★

Resultado dos prélios: O "Ceará" abateu o "Luzo" por 5 x 1 e venceu o "Ferroviario", que derrotara o "Gentilandia", por 1 x 0.

No encontro "Penarol" e "America", saiu vitorioso aquêle, que perdeu para o "Fortaleza" por 1 x 0.

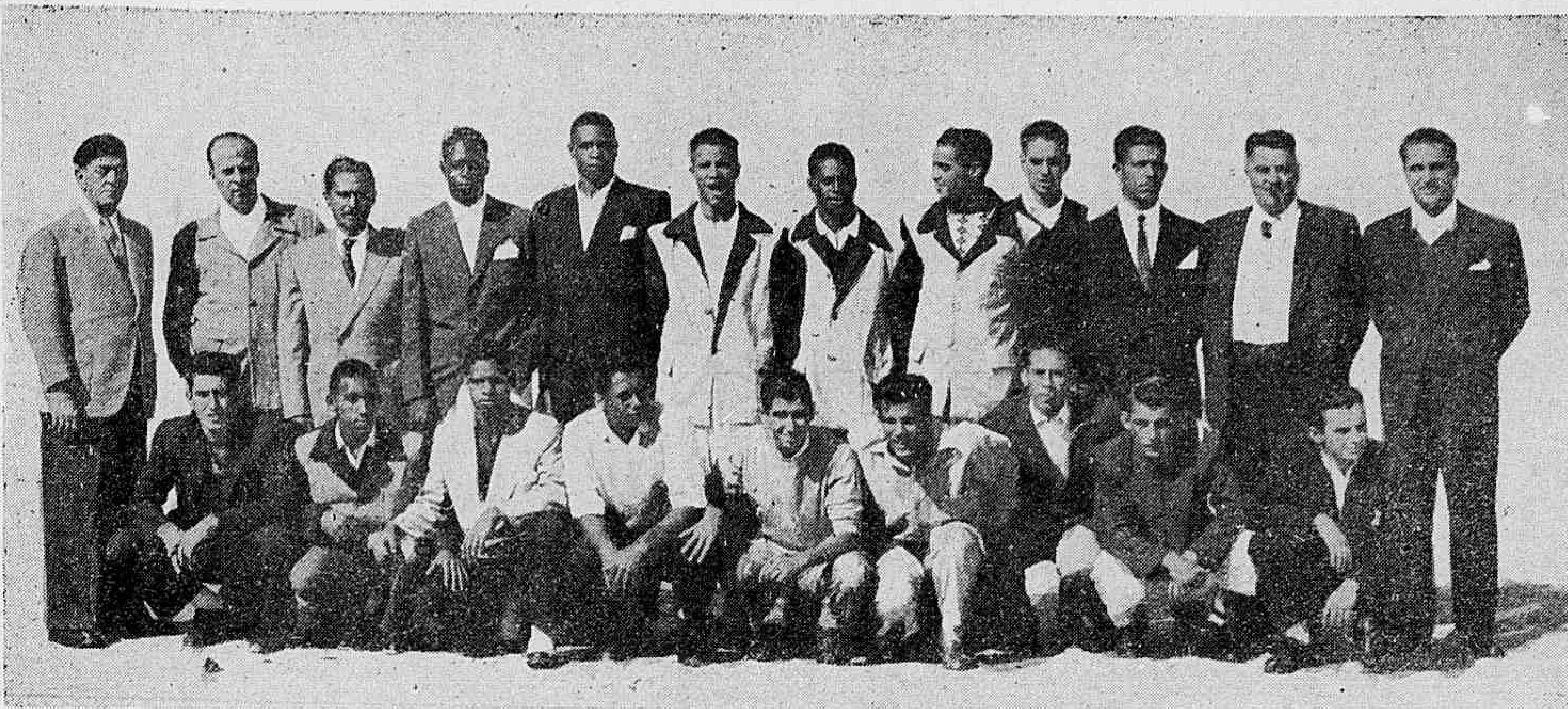
"Flamengo" e "Fortaleza", venceu aquêle.

Desta forma, categorizaram se para a finalista o Ceará e o "Fortaleza".

Foi um prélio bem interessante, e, nos últimos momentos da peleja, Belinha marca "penalty" contra o vôvô, vencendo o torneio o "Fortaleza".



O quadro do Fortaleza, que venceu o Torneio Inicio da capital cearense, derrotando na final o Ceará, por 1 a 0, goal de França, cobrando um penalty (França aparece marcado por um X).



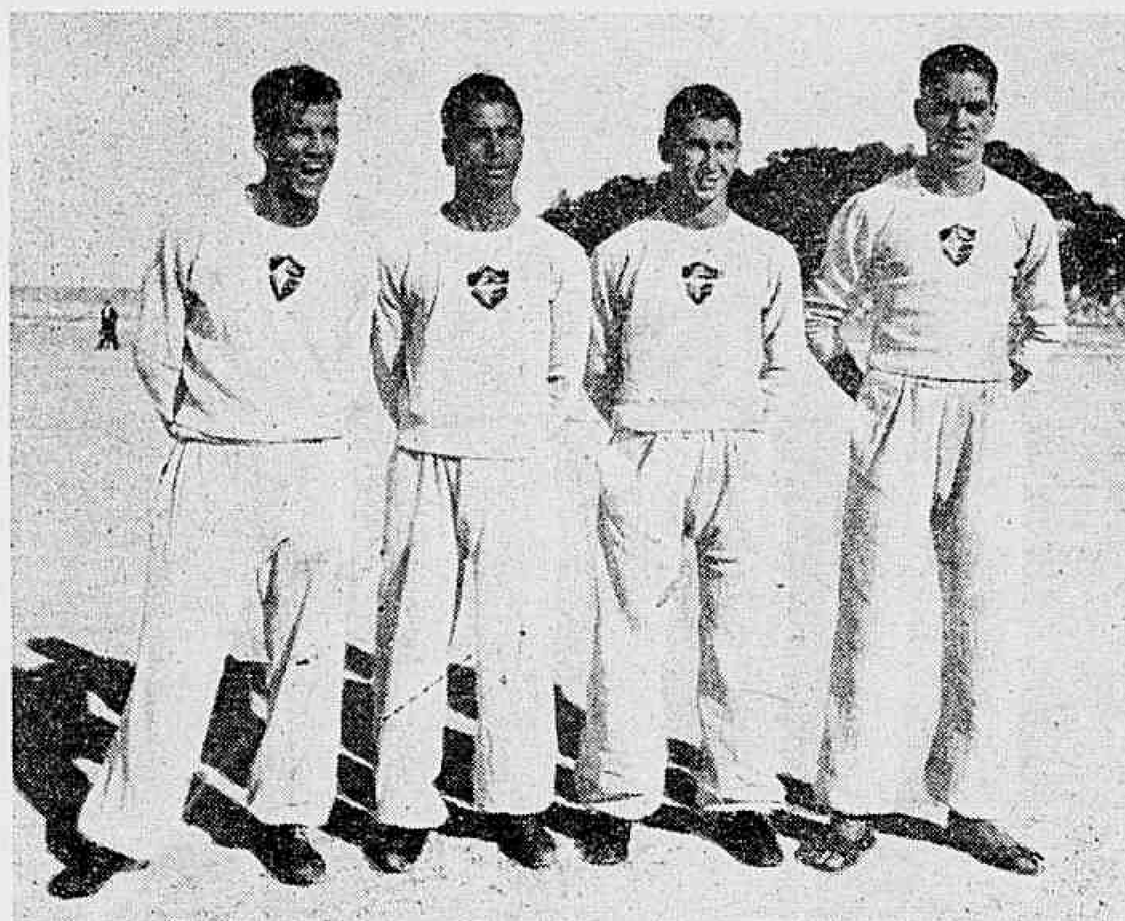
NO DESPONTAR DA AURORA...

Os juvenis de 1948 do Fluminense, isto é, os "cracks"-mirins dentro do novo limite de idade, de 16 a 18 anos, após uma estréia oficial vitoriosa vencendo o Flamengo por 4x0, exibiram-se em Santos contra o quadro do Colégio São Luis, campeão local na categoria.

E depois de movimentada peleja — tendo os tricolores chegado às 11 horas da manhã de sábado em Santos e preliado na noite do mesmo dia — verificou-se um empate de quatro tentos. A crítica santista se perdeu em elogios ao quadro tricolor, salientando a técnica primorosa de alguns dos seus defensores e pondo em relêvo as qualidades do centro-médio Valdir e do trio central Robson-Jerônimo-João Carlos, onde despontava o meia canhoto. Jerônimo marcou três tentos e Robson o restante. O Fluminense procurou mais a exibição do que a feitura de tentos. Trata-se, assim, de um despontar magnífico para a nova aurora de triunfos do departamento de amadores do clube das Laranjeiras.

Na foto acima vemos, da esquerda para a direita, em pé: o veterano e incansável roupeiro Afonso, o sr. Laeta Neves, dirigente de escol e hábil condutor da rapaziada; um diretor local, o arqueiro Veludo, o suplente do arco Adalberto, o médio esquerdo Olandi, mais conhecido por Fachada; o centro-médio Valdir, o "full-back Lafaiete, reserva; o médio direito Osvaldo, o zagueiro Nilson, o torcedor número 1 do Fluminense, o "velho" Baraçal, que viajou de avião especialmente para assistir ao jôgo, e o técnico Oto Vieira. Agachados, na mesma ordem: José Augusto, centro-avante suplente; Haroldo, extrema direita; Robson, meia direita; Jerônimo, centro-atacante; João Carlos, meia esquerda; Rubens, zagueiro; Titi, extrema canhota; Luisinho, "full-back" reserva, e Kleber, meia direita e esquerda suplente. Êsses são os elementos de primeira grandeza que reune o plantel de juvenis do tricolor, fora aquêles que não puderam viajar até Santos.

No flagrante ao lado, com os tradicionais agasalhos tricolores, um "four" de ases-mirins do Fluminense, constituido por Rubens (zagueiro), Jerônimo (centro-avante), João Carlos (meia esquerda) e Osvaldo (médio direito), todos êsses do melhor quilate.



PULANDO BARREIRAS

PELO BARREIRISTA



Por ocasião da última competição com caracter de preparação olimpica houve de tudo. Primeiro um desentendimento do dr. Hélio de Barros que quase provocou a não realização da mesma. ★ Enfim por volta de 15 e 30 teve inicio a citada competição, mas a prova de Lançamento do disco foi efetuada ao lado das arquibancadas e parecia que o presidente da entidade tinha advinhado em não pretender realizar a tal prova no local referido. Num lançamento de Nadim Marreis depois do disco "sibilar", foi encontrar o fio de eletricidade e esbarrando no mesmo diminuiu a intensidade do "voo". Result tado, tudo previa fosse o tal lançamento aos 50 metros. ★ Com relação ao episódio do "bate bôca" do dr. Célio com o sr. Cândido Carvalho, do Vasco, há um episódio bastante curioso. E' que aquêle dirigente vascaino, afirmou ao procer do esporte-base — "Não seja por isso, dr. Célio. Retiremos o circulo dos arremessos e transportemos para cá... Boa medida sem dúvida... ★ O decatleta argentino Kistenmacher está melhorando suas performances individuais Assim se ela era bastante fraca no salto com vara já conseguiu 3 metros e 30 facilmente e também nos 100 metros está repetindo com frequência 11" cravados para a distância, bem como 22", 3, nos 200. Kistenmacher espera somar 7.500 pontos em Londres chegando dessa forma as finais com o norte-americano Mondshein e um representante russo, os melhores situados no cenário mundial segundo última apuração. Teremos oportunidade de assistir a novos duelos entre as equipes do Fluminense e do Botafogo no campeonato de novissimos marcado para o dia 13 no campo do Fluminense. ★ Cremos que o Conselho Técnico de Atletismo de C. B. D. deveria realizar ainda nesse periodo de preparação, uma tentativa para a quebra dos 41",9, record brasileiro do Revesamento de 4x100 metros. Temos evidentemente quatro homens em condições de superá-lo evidentemente e também em condições de alcançar a marca sul-americana. ★ Para tanto podemos revelar como amostra o que a equipe do Botafogo vem de obter e apresentar uma sugestão. Formariamos uma turma baseada nos quatro melhores homens do momento no Brasil que nos parecem ser: Haroldo Pereira da Silva, Ivan Hausen Zanoni. Hélio Coutinho da Silva e Nabucodenozor pela ordem. Todos êsses se encontram em condições de fazer tempos inferiores a 11" em prova raza, o que lògicamente daria com uma extração de sete décimos para cada, uma média de 10",3 a 10",2 para cada homem no "reley". Ora, si somarmos os tempos, digamos com 10",3 para cada um como média, teriamos — um total de 41",2 novo record sem dúvida nenhuma. E, esta média não se trata de exagêro, pode ser obtida, porque numa tarde de excessivamente feliz, lograriamos os quatro homens com 10",2 (tempos parciais) no revesamento e teriamos então 40",8 tempo excepcionalissimo na América do Sul!

TIRO

PELO ÔLHO DE LYNCE

Recordando Antuérpia...

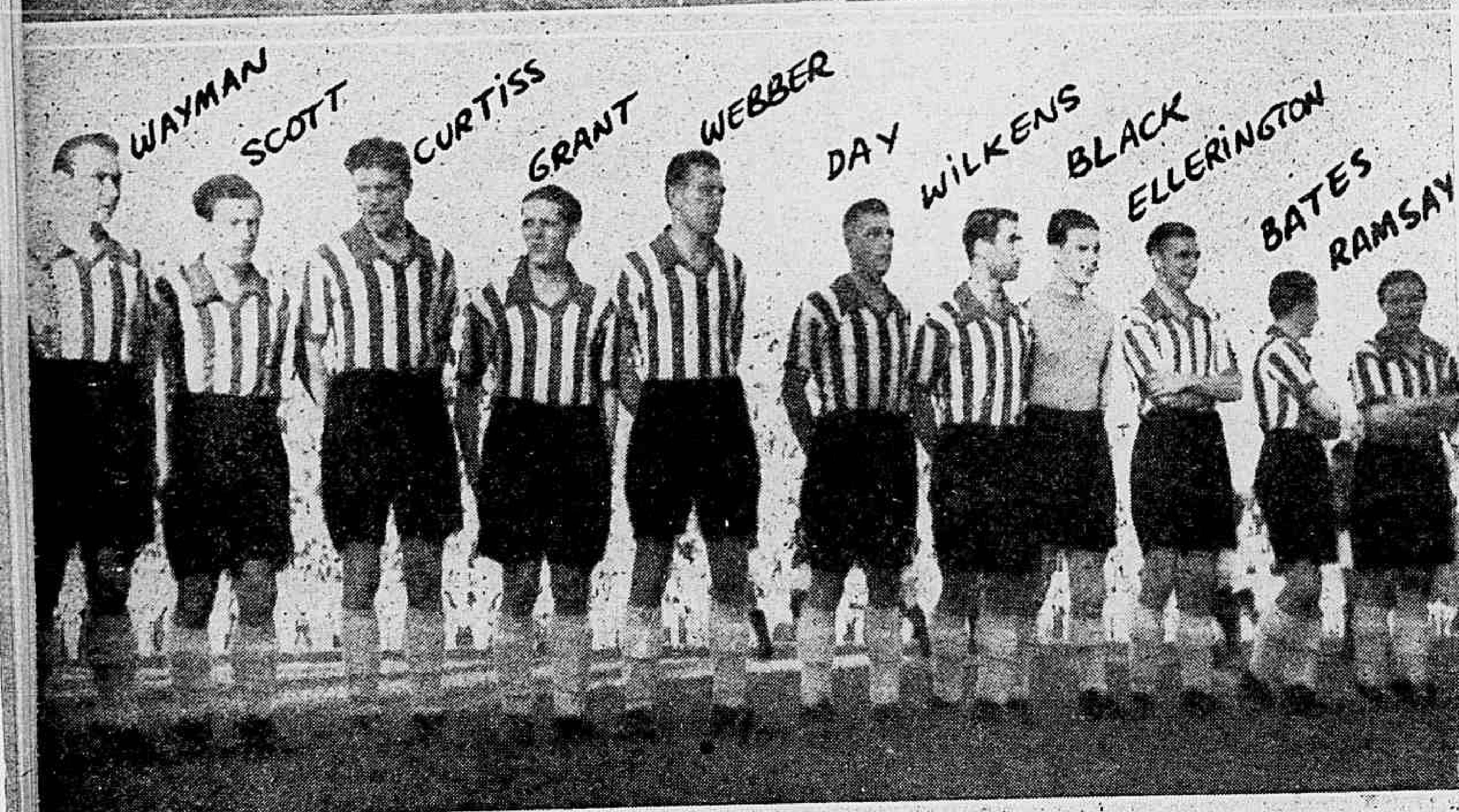
No mesmo dia em que na capital mineira, sob os auspicios do General Demerval Peixoto, se realizava uma competição tôda especial, relembrando o feito de Antuérpia em que o Brasil sagrou-se campeão olimpico de Tiro, nesta capital a Confederação Brasileira de Caça e Tiro supervisionava uma Prova de carabina reduzida organizada pelo Club de Caçadores com caracter de preparação olimpica. E, que distância... No terreno da matemática situariamos as duas jornadas em polos distantes com fatores diversos e sinais diferentes...

Uma tendo como base de uma competição puramente desportiva a finalidade de "honra ao mérito do passado honesto". A outra, indicava tão somente o grau de mesquinhez que move os homens de uma entidade cujo melhor atirador em qualquer das armas, é inferior ao 9.º no "rancking" da mentora do tiro ao al-

(Cont. na pág. 12)







Os inglêses ganham em

VITÓRIA LÍQUIDA DO

O público carioca, apesar da vitória do S acreditava ainda no clube inglês e a verdade se dirigiu para São Januário, foi mais para Flamengo iria oferecer aos visitantes, que bilitação do onze de Ramsay; o zagueiro do atração, dado o comentário favorável a in Paulo. No entanto, tudo saiu ao contrário exibição notável do clube inglês, que uma merecidamente o esquadrão do Flamengo po perior em tudo; e nós nos sentimos ... tam ção do Southampton, porque não pou mos ções; que jogaria um pouco melhor já espera ção, do contacto maior com as canchas os de futebol e outros fatores que contribuiriam mas de uma melhoria razoável à uma exibiç como a nossa surpresa pela desenvoltura do mestres do "association", se, o Southampton jôgo de domingo a sua temporada teria do tivos de todos os tempos, pois despertaram todo caso, dizem que os inglêses perdem sem guerra; até no esporte êsse adágio se confirmo essa derrota do futebol brasileiro, diante de ser superior. Mas, temos que reconhecer qu das piores partidas desta temporada, no a jogadas, a não ser no final quando teu u tido desordenado, à base do entusiásmo do p te os seus jogadores. A impressão que ten certo de que encontraria uma prêsa fácil quando quis reagir não encontrou fôrças pa da situação, não permitiram que os rubro-n conduziram-na triunfalmente até o fim. Fo nita, liquida, tranquila e merecida.

Na equipe do Southampton o trio final seguras do seu keeper, e a zaga num ano fôsse mais empenhado do que Ramsay; inte ce e os três homens trabalharam com energia seguido de Weber e Bates; o ataque com u co perfeito na distribuição do jôgo: Wayman, Day, preciso nos passes e rápido nas manobra e Grant um ótimo colaborador dos seus com e classe.

Já com o Flamengo as coisas não andar possivel qualquer defesa nos três tentos que e rebateu sempre sem sentido; Miguel muit ao seu companheiro; da intermediária melh da: Béto nada fez no 1.º tempo, quando este para firmar-se no final e Farah que entu n intermediária rubro-negra; no ataque todo aq







...m sempre a última batalha

...IDA DO SOUTHAMPTON

Escreveu RAUL BRUNINI

...vitória do Southampton sôbre o Corinthians, não ...e a verdade é que quase tôda aquela multidão que ... mais para apreciar o "baile" de despedida que o ...ntes, do que pròpriamente para assistir uma rea... zagueiro do selecionado inglês era também uma ...rável à imprensa paulista no seu jôgo de São ...o contrário do que era esperado, em virtude da ... que numa tarde inspiradíssima venceu nítida e ...Flamengo por 3x1, numa partida em que foi su...os perfeitamente à vontade para comentar a atua...o pouparmos críticas às suas anteriores apresenta...hor já esperávamos, em vista da melhor aclimata...nchas os jogadores da terra, o sistema brasileiro ...ontribuíram para uma melhor producão do time; ... uma exibição de gala vai uma diferença enorme ...nvoltura do futebol apresentado pelos tradicionais ...Southampton estreasse em nossos campos com o ...a teria sido um dos maiores acontecimentos espor...espertaram a atenção dos fãs de todo o país. Em ... perdem sempre as primeiras batalhas e ganham a ...o se confirmou e nós temos que nos conformar com ...o, diante de um adversário que em campo soube ...conhecer que o Flamengo realizou domingo, uma ...rada, não acertando em ocasião alguma as suas ...do teve uma reação, mas mesmo assim em sen...siásmo do público que incentivava constantemen...o que se tem é que o Flamengo entrou em campo ...prêsa fácil e acabou dominado pelo adversário e ...ou fôrças para tal, pois os contrários, já senhores ...e os rubro-negros mudassem o rumo da partida e ...é o fim. Foi, não resta dúvida, uma vitória bo...da.

...o trio final portou-se à altura, com intervencões ... num plano de igualdade, se bem que Ellerington ...msay; intermediária funcionou com grande chan... com energia, destacando-se o médio direito Wilker, ...ue contou com um Curtis, propulsor dos ataques e ...; Wayman, veloz, infiltrador, e bom arrematador; ...nas manobras; Scott lutador, valente e infatigável, ...los seus companheiros com jogadas de inteligência

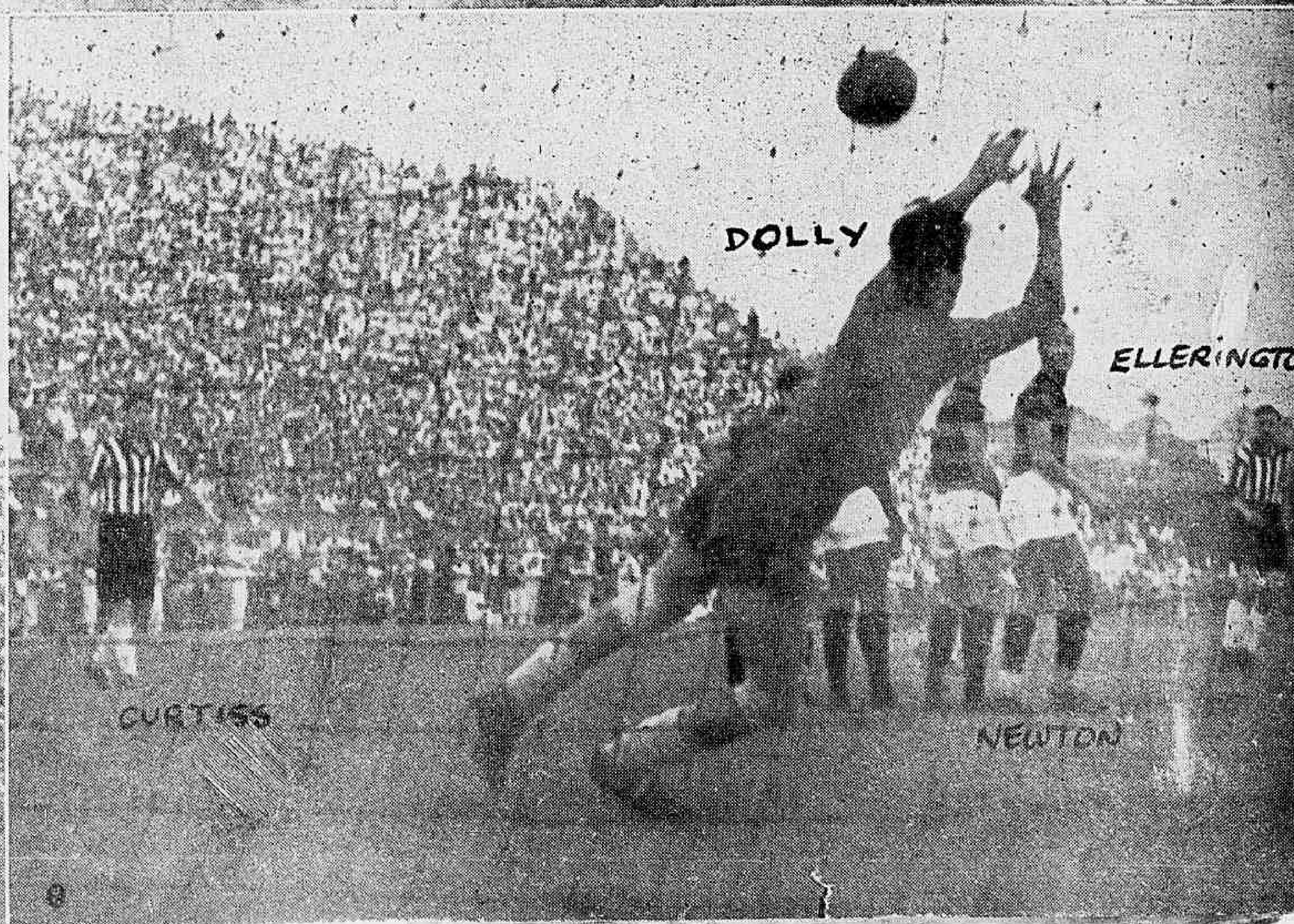
...s não andaram bem; Doly atuou bem, não sendo ... tentos que sofreu; Newton falhou constantemente, ...Miguel muito valente, bom marcador, foi superior ...diária o melhor foi Jayme que disputou boa parti... quando esteve em campo; Vaguinho começou mal ...que entrou no segundo tempo, veio dar mais vida à ...que todo aquem das suas possibilidades; Zizinho,

(Cont. na pág 12)









PLACARD FUTEBOLISTICO

Quarta-feira — dia 2 de Junho

TORNEIO MUNICIPAL

MADURLIRA 4 x CANTO DO RIO 1 (1x1) — No campo do Bonsucesso — Betinho (2), Adir, Pedro Nunes, do Madureira, e Ligiere, do Canto do Rio. Juiz: Mario Viana, bom. Cr$ 1.120,00. MADURLIRA — Nenem: Mario Brandão e Godofredo; Araci Claudionor e Mineiro; Betinho Pedro Nunes, Adir, (Eunapio), Beijinho e Eunapio, (Adir). CANTO DO RIO — Odair; Edezio e Lengruber; Nelio, Edinho e Jorge Quincas, Raimundo, Ligiere, Carango e Zé Pretinho.

FLAMENGO 3 x BONSUCESSO 1 (1x1) No campo do Flamengo — Durval, Luizinho e Gringo, do Flamengo — e João Pinto, do Bonsucesso — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$.. .. 9.731,00. FLAMENGO — Doly: Nilton e Miguel; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Vevé. BONSUCESSO — Jair; Nanati e Miguel; Vitor. Agostinho e Wilson; Zé Luiz, Cambu., João Pinto, Enguiça e Tampinha

Aspirantes: Flamengo 5 x Bonsucesso 1.

TEMPORADA DO SOUTHAMPTON EM SÃO PAULO

SOUTHAMPTON 2 x CORINTIANS 1 (1x1) Grant e Curtiss, do Southampton — Claudio, do Corintians. Juiz: Mr. Georges Reader, ótimo. Cr$ 170.826.00 SOUTHAMPTON — Black, Ramsay e Rocheford; Wilkins, Webber e Mallet; Day, Curtiss, Wayman, Bates e Grant. CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer (Helio), Nilton e Aldo: Claudio, Baltazar, Servilio, Ruy (2º do) e Noronha.

Quinta-feira — dia 3 de Junho

TORNEIO MUNICIPAL

FLUMINENSE 5 x AMÉRICA 3 (Flú 3 x 2) No campo do Botafogo — Orlando (2), Emilio, Simões e Mirim, do Fluminense — Ivan (2), e Roberto, do América — Juiz: Gama Malcher, regular — Cr$ 43.412,00. FLUMINENSE — Zé Paulo; Pé de Valsa e Helvio; Indio (10º), Mirim e Ligode; 10, (Indio), Emilio, Simões, Orlando e Rodrigues. AMÉRICA — Jorge; Jonga e Alcides; Ivan, Gamba e Walter, Carlinhos, Maxwell, Roberto, Campista e Haroldo.

Aspirantes: Fluminense 3 x América 1.

AMÉRICA 3 x NAUTICO 2 — (1x1) Em Recife — Ari, Esquerdinha e Maneco, do América — Bororó e Carlos Alberto, do Nautico. NAUTICO — Zeca; Juninho e Zé Leão; Lula, Daniel e Arquimedes; Carlos Alberto, Zezinho, Bororó, Cidinho e Wilson. AMÉRICA — Osni. Domicio e Joel; Jorginho, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Ari (Lima) e Esquerdinha.

Domingo — dia 6 de Junho

TEMPORADA DO SOUTHAMPTON

SOUTHAMPTON 3 x FLAMENGO 1 (1x0) No campo do Vasco — Waymann (2) e Scott, do Southampton, e Durval, do Flamengo. Juiz: Mr. George Reader, regular. Cr$ 416.303,00. SOUTHAMPTON — Black; Ellerington e Ramsay; Wilkins, Weber e Bates: Day, Curtiss, Wayman Scott e Grant. FLAMENGO — Dolly; Newton e Miguel; Vaguinho, Beto (Jayme no segundo tempo); e Jayme (depois Faram); Luizinho Zizinho (depois Durval e depois Jair); Gringo (depois Zizinho e depois Durval), Jair (depois Zizinho) e Vevé.

TORNEIO QUADRANGULAR — Em Belo-Horizonte Campo do América Mineiro — 3.ª rodada — Cr$ 302.240,00.

VASCO 2 x S. PAULO 2 (Vasco 2 x 0) — Ely e Friaça, do Vasco — China e Neca, do S. Paulo — Juiz: Mario Viana, bom. VASCO — Barbosa; Wilson e Rafanelli (Laercio); Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, (Ipojucan), Friaça, (Lima), Ademir (Ismael) e Chico. S. PAULO — Gijo; Saverio e Mauro; Ruy, Bauer e Noronha; Amaral (Neca), Alvair, (China), Santo Cristo, Remo e Teixeirinha.

AMÉRICA MINEIRO 1 X ATLÉTICO 1 (1x1) Helio, do América — e Carlyle, do Atlético — Juiz: Malcher da Gama, bom. AMÉRICA — Tonho; Didi e Lusitano; Jorge. Lazarotti e Negrinhão; Helio, Valseci (Celso), Petronio, Nadinho e Murilinho. ATLÉTICO — Cafunga; Murilo (Ramos e Ramos (Carango); Mexicano, Monte e Carango, (Moreno; Lucas, Lauro, Carlyle, Lero, (Braguinha) e Barros.

Em Recife — AMÉRICA do Rio, 3 x SANTA CRUZ 1 (Campeão local) (América 1 x 0) — Maneco, Lima e Hilton, do América — Amauri, do Santa Cruz — Juiz: Harry Leça, regular. AMÉRICA — Osni; Domicio e Joel; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Mawell, Lima e Esquerdinha. SANTA CRUZ — Teobaldo; Salvador e Pedrinho; Laert, Pereira, (Irineu) e Rubinho; Eloi, Amauri, Sancho, Araújo (Milton) e Guaberinha.

CAMPEONATO PAULISTA — Portuguesa de Desportos, 7 x Jabaquara, 2: Nacional, 3 x Comercial 1; Corintians, 2 x Juventus, 0; Santos 1 x Portuguesa Santista 0.

Os inglêses ganham sempre a última batalha

(Cont. da pág 11)

nada fez e às vezes que chutou ao arco, foi de impressionar pela displicência ou falta de jôgo; Jair, lutou muito no centro do campo, mas não cucluiu nunca; amarrou muito a pelota no pés; Vevé não teve chance de aparecer e levou muita desvantagem com o corpo a corpo; Gringo nos poucos minutos que esteve em campo não teve tempo de aparecer; Durval muito esforçado, mas sem apôio dos seus nada fez e Luizinho, a nosso ver o único homem que conseguiu alguma coisa de aproveitável, destacando-se em diversos lances.

A arbitragem de Mr. Reader não nos pareceu 100%, pois em diversos lances não compreendemos a sua decisão, principalmente em algumas faltas favoráveis ao Southampton, mas isso não empanou o brilho do jôgo e a sua autoridade em campo foi respeitada, mantendo a disciplina entre os jogadores e contribuindo para a beleza do espetáculo.

RECORDANDO ANTUÉRPIA...

vo. Desperdiçar tempo em lutas internas quando está em jôgo o nome do nosso Brasil é crime lesa-esporte, e merece desfiliação internacional inclusive. Todavia, infelizmente não existe orgão que controle os esportes no Brasil. Para quem conhece administração o tal de C. N. D. que vaga no espaço com três letras ôcas e sem fundamento, pertence apenas ao terreno das coisas de ordem burocrática, nada mais, repetimos infelizmente...

O General Demerval Peixoto, o ex-capitão Guilherme Paraense, hoje coronel e o Dr. Fernando Soledade relembraram uma época distante, serviram de incentivo com uma página gloriosa do passado do tiro ao alvo nacional aos novos de hoje, aos rapazes a quem compete defender o bom nome desse esporte de gente forte. Do outro lado, parasitas do esporte tentam deturpar as coisas, perdendo seu tempo em lutas internas e polêmicas estéreis que só poderão refletir no bom nome desse mesmo esporte brasileiro que ha anos levantava em Antuérpia um titulo que ficará para sempre em nossa história.

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Decorreu mais ou menos normalmente a corrida de sábado. Park Lane e Minguinho eram as fôrças nas duas primeiras carreiras e corresponderam plenamente. No terceiro páreo, a nosso ver, Armanda teria ganho, se dirigida por um jockey de mais tino. Mas o B. Ribeiro se atrapalhou todo com a égua, forçando na primeira parte da grande curva, deixando depois que Combativo o superasse e encaixotou-se bisonhamente, de tal forma que só pôde tocar Armada quando já não havia mais tempo nem para tirar o segundo lugar. O resultado foi Combativo ganhar bem e Marchioness manter o segundo. No quarto páreo, Malaio fez tudo para tirar Fine Champagne da corrida e conseguiu o seu objetivo, vitoriando-se no final Furacão, secundado pelo favoritíssimo Tauá.

Tivemos no domingo boas disputas e finais dos mais renhidos, sendo de destacar-se os arremates de Rigonal e Domingos Ferreira, montando respectivamente Teimosa e Gonguê, para não falarmos do páreo de encerramento da reunião, que terminou por um empate entre Nacarado e Maestro. Bambino, como se esperava, levantou em bonito estilo o Grande Prêmio Prefeitura Municipal, dando uma soberba demonstração de poder locomotor e classificando-se como um dos mais sérios concorrentes para as nossas demais provas clássicas, inclusive o Grande Prêmio Brasil. Que se acautelem Heliaco e Garbosa Bruleur!

Só destoou da reunião o quinto páreo. Staraya e Blue Star eram animais que, pelas suas atuações anteriores, mereciam tôda a confiança dos apostadores, que os elegeram francos favoritos. A dupla 12, formada pelos dois, parecia a mais certa do dia e ratearia, se vingasse, Cr$ 16,50. Mas Staraya apenas tirou um segundo e Blue Star chegou perdido no fundo do pelotão... Staraya vinha de uma vitória e de um terceiro logar. Quanto a Blue Star, vinha de um segundo para Gavião da Gávea, depois de uma longa ausência. Era de esperar-se que tivesse melhorado muito e que, portanto, pudesse porfiar duramente pela vitória. Mas quem ganhou foi Heracles, que tinha chegado num dos últimos postos na sua corrida anterior, quando competira com animais de capacidade inferior... Nessa ocasião, quando se vitoriou Gracchus, tinham-nos dito que Heracles ia para o "tiro"... Nós não pudemos acreditar porque Heracles vinha de um último lugar e seria temeroso fazer o cavalo ganhar. A Comissão de Corridas é que não ia fechar os olhos se tal coisa acontecesse. O "tiro" não foi dado naquela ocasião, mas foi transferido por uma semana e resultou muito mais rendoso pois, envés de dar Cr$ 174,00, Heracles pagou Cr$ 614,00.. Mas, a menos que tenha corrido sob efeito de algum estimulante, nós não cremos que Heracles pudesse se impôr, da forma que o fez, a Staraya e Blue Star... Será que houve complacência por parte dos responsáveis dêstes dois animais?... E' uma coisa que nós trataríamos de averiguar, se o assunto fôsse da nossa competência...

TENIS DE MESA

CONSELHOS AOS PRINCIPIANTES

Por SYLVIO RANGEL (Diretor de Esportes do Clube Municipal)

No Ping-Pong, uma competição não passava de um monótono bate bola; no Tenis de Mesa consiste mais em golpes rápidos com cortadas de fora da mesa — a nova escola, contrastando com a antiga, é francamente da rapidez.

Para praticar o moderno Tenis de Mesa, o atleta deve desenvolver o físico com exercícios apropriados e adquirir bons hábitos de saúde e de vida, para poder conservar o fôlego necessário.

E' preciso treinar muito e treinar inteligentemente. Não é suficiente pelotear com segurança, é preciso também saber descobrir no adversário, qual seu ponto fraco, afim de dar-lhe o golpe que tenha menor probabilidade de responder.

Convém lembrar, que se ha jogadores que revelam desde cêdo um pendor especial para êste esporte, outros há, que só se fazem a custa de muito esfôrço.

Uma das mais preciosas qualidades para a prática do Tenis de Mesa, é, sem dúvida, a concentração; não se pode conceber um raquetista distraido, porque êle perderá fatalmente inúmeros pontos perfeitamente defensáveis. Uma noção elementar, é a que, o jogador deve olhar para a bola desde que ela sai da raquete do adversário até atingir a sua, e não, como faz a maioria, que, desatenta só vê a bola quando esta está próxima de sua raquete.

A concentração consiste em convergir tôda a atenção sòmente para o jôgo, fazendo total abstração do meio ambiente, juiz, adversário, etc.; uma vez obtida além de nos permitir apanhar maior número de bolas, será um precioso auxiliar das qualidades positivas (entusiasmo, vontade de vencer) necessárias ao perfeito contrôle nervoso do bom tenista de mesa.

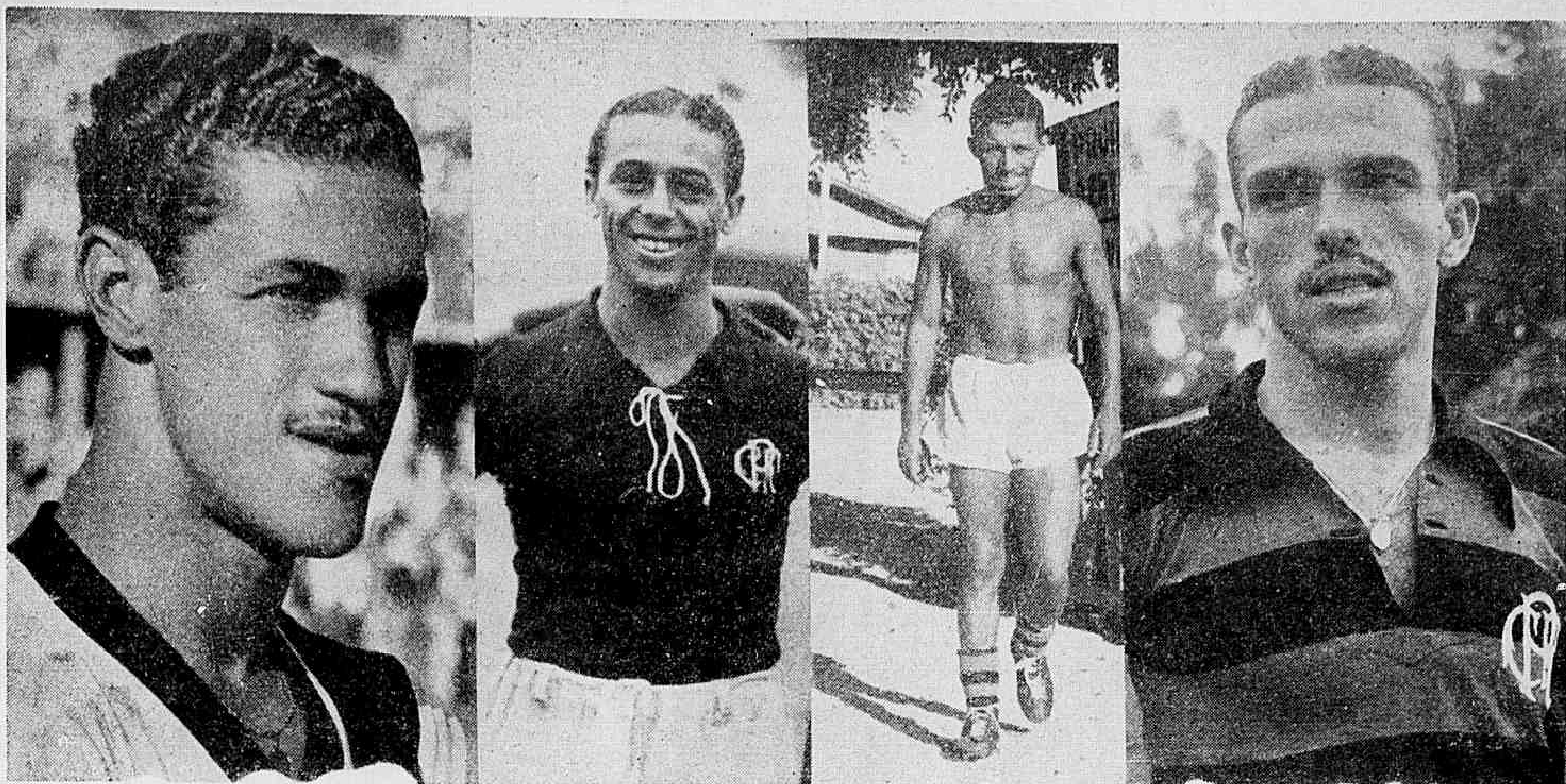
Muito ter-se-á ainda que escrever sôbre a prática do Tenis de Mesa, e, si na verdade — "mais vale a prática que a gramática" — também é certo que uma não existe sem a outra.

De Revés

Por CANHOTINHO

...E consumou-se a calamidade, ilegal e imoral: foi aprovado o artigo 65, que cassa o direito que alguns atletas já possuiam, de ter condições de jôgo para defender o clube para aonde haviam se transferido. E só quatro clubes votaram contra o "monstrengo": o pequeno mas corretissimo Benfica, o clube dos milionarios o Olimpico, o Municipal sempre ao lado do são amadorismo e do direito e o Fluminense F. C. honra e glória do esporte brasileiro.

A favor de tal absurdo ficaram seu autor e Campeão das Marmeladas o América F. C., seus satelites, o Vasco da Gama, grande só no tamanho, o Orfeão e Madureira sem nenhuma expressão social esportiva, o Flamengo pessimamente representado pois o seu Presidente havia se declarado contrário a tal artigo, e finalmente o Grajaú e o Tijuca. O Grajaú representado desta feita pelo próprio Presidente Dr. Toller teve uma atitude respeitavel dentro do seu voto favoravel a tal artigo, pois alem de sempre ter feito parte do bloco americano sua política externa tem sido sempre ao lado do Tijuca e como o Tijuca tivesse ficado sentado êle também ficou. Mas... o Tijuca T. C.... meus senhores decepcionou! Fundador da F. M. T. M., devendo grande número de suas glórias a Emanuel Djalma D Viconzi, não tinha direito o seu representante de votar de outro modo sinão contra o artigo. Não sabemos que mérito achou o Dr. Heitor Beltrão em seu representante para credenciá-lo: o Sr. Fernando Gusmão prestou ao Tênis de Mesa um grande serviço..: o de afastar dele vários desportistas sinceros, competentes e desinteressados, qualidades que êle desconhece porque não as possui.



Ademir nunca será um substituto ideal para um Zizinho, por melhor que seja um Jair não será nunca o substituto ideal de Ademir ou de Perácio, quando se quer alcançar determinado fim. Eis os jogadores examinados por Ernesto Santos, neste 3.º capítulo, Ademir, Perácio, Zizinho e Jair.

O futebol brasileiro e seus problemas técnicos
OS "JOGADORES BASE" DE UMA SELEÇÃO

Por ERNESTO SANTOS (Catedrático de futebol da Escola Nacional de Educação Física) Especial para ESPORTE ILUSTRADO)

(Cont. do núm. ant.)

Quando um técnico trata de formar um grande quadro, principalmente quando tem de armar uma seleção, precisa, primeiramente, de escolher aquêl s jogadores que representam a base, a estrutura do quadro e depois, então, completar as demais posições com os jogadores que êle selecionará obed cendo ao principio acima e levando em conta o plano que tem a realizar, em cujo plano influem sempre de forma d cisiva os adversários que se tem a defrontar. Para isso, porém, é preciso que o técnico ou selecionador tenha à mão não só o melhor jogador dessas posições mas, também, os melhores jogadores *dentro das diversas características* de que êle possa necessitar para o seu plano. Porque todos nós sabemos perfeitamente que, por exemplo, por melhor que s ja um Ademir, nunca será o substituto ideal para um Zizinho, por melhor que seja Jair, não será nunca o substituto ideal de Ademir ou de Peracio, quando se quer alcançar determinado fim. Cada jogador t m de ser aproveitado dentro de sua caracteristica própria, que nêle é sempre imutável, pois há um principio qu tem d ser respeitado em futebol: "Não se dev adaptar os jogadores a sistemas para os quais não são talhados; o mais acertado é escolher u n sistema para os jogadores de que dispomos".

Eis a razão da luta de Flavio na Copa Rio Branco, qu será sempre a sua luta ou de um qualquer que o substitua, porque, como ficou dito no inicio destas linhas, estamos-nos debatendo nu..a séria crise de valores. E a prova é que, entre os melhores qu tinhamos no momento, não encontrou êle um jogador que possuisse a caracter.stica de Zizinho, um com a caracteristica de Domingos, e outros, sem qu queiramos, é claro, que por aí apareçam a qualquer momento, novos Zizinhos e novos Domingos. E não encontrou porque, na realidade, há muito pouco onde scolher e porque nada ou muito pouco fazemos para rem diar isto.

(Cont. no próximo número)

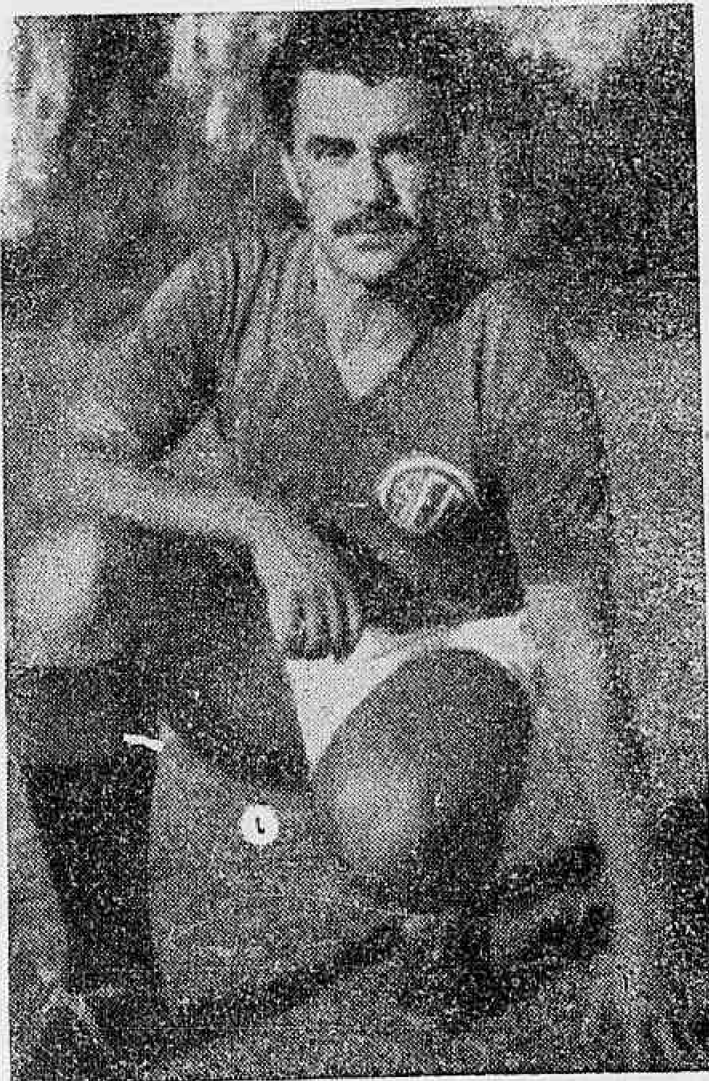
QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO AMERICA
ESPETACULAR VITO'RIA DO E. C. BAHIA

Por NINO GUIMARAES

Encerrando sua temporada em Salvador, o América F. Clube teve como adversário o Esporte Clube Bahia, o mais categorizado conjunto do "soccer" baiano. Credenciado por duas vitórias obtidas contra o Galicia e Ipiranga, pelas contagens de 6x5 e 6x2, respectivamente, o clube carioca fez com que muitos esportistas opinassem favoravelmente à vitória dos rubros no seu último compromisso em gramados da "boa-terra". Mas, apesar das duas vitórias alcançadas pelos pupilos de Dela Torre, nos dois primeiros embates, os adeptos do "super esquadrão de aço", cônscios da fibra e classe do Bahia, garantiam a vitória do "campeão do nordeste", muito embora estivesse o mesmo desfalcado de elementos preciosos como Jereco, Evilásio, Izaltino e Zé Hugo.

Ao ser iniciado o prélio, aproveitando uma desarticulação na equipe local, motivada pela ausência de quatro titulares, o América, com um padrão de jôgo preciso e desconcertante, mandou no gramado, assediando por várias vêzes a meta guarnecida por Leça, apesar da dura marcação imposta pela defesa do Bahia. O prélio foi, no entanto, mudando de aspecto. A ofensiva do "esquadrão de aço", apesar da desastrosa atuação de Velau, começou a ter uma melhor compreensão e, aos 15 minutos, Fabrine, após fintar Joel, derivou para a direita, mandando o couro aos pés de Mozart. De posse da pelota, o ponteiro tricolor, numa excelente jogada, centrou rasteiro. Siri, que estava bem colocado, penetrou na grande área e Amaro, a fim de conter a impetuosidade do "center' do Bahia, comete "penalty". A penalidade é cobrada por Velau, que, com um tiro possante, inaugurou o "placard", sob delirantes aplausos da assistência.

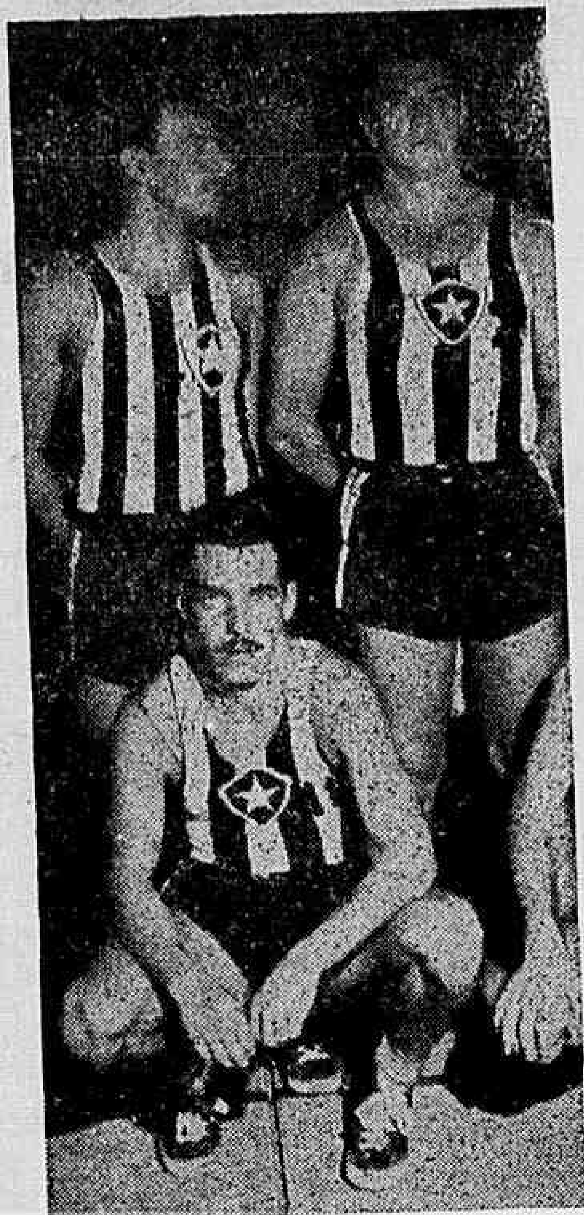
Com a desvantagem de um tento no placard, o América emprega-se a fundo à procura do empate. Todo o ataque rubro incursiona ao reduto final do Bahia, porém, Leça, que atuava magnificamente, inutilizava todas as pretensões



César, a melhor figura do ataque do América no jôgo com o E. C. Bahia.

dos atacantes cariocas. Pressionava o América, quando Esquerdinha, recolhendo um passe de Jorginho, centra alto e César, numa oportunissima cabeçada, consigna o tento de honra para o seu clube. E com o placard de 1x1 termina a primeira fase do jôgo entre as equipes do Bahia e América.

Após o descanso regulamentar, voltam os quadros ao gramado. Na equipe do Bahia, Velau é substituido por Arquimedes. Reiniciada a peleja, nota-se que os contendores procuram, num jôgo bastante equilibrado, proporcionar um belo espetáculo aos assistentes, esforçando-se os dois ataques pela ampliação da contagem. A porfia decorria num prisma de igual para igual, quando Vicente deixa o gramado sendo substituido por Joel, entrando Ariovaldo para o lugar dêste. Decorridos alguns minutos da segunda fase, o América organiza, por intermédio de Esquerdinha, um perigoso ataque, que culminou com um fortissimo petardo de César, transformado numa belissima defesa de Leça. Animados com o feito de Leça, que foi demoradamente aplaudido pelo público, os atacantes tricolores pressionam fortemente a meta americana, dando grande trabalho à defensiva visitante. Decorriam 22 minutos de luta, quando Siri, apoderando-se do couro, serve a Viana. O "winger" tricolor livra-se de dois adversários devolvendo a pelota a Siri, que, embora acossado por Ariovaldo, adianta o couro em direção a Arquimedes, que penetra na área do América, e Domicio, tentando interceptar o avanço do atacante do Bahia, numa jogada infeliz, manda a pelota às suas próprias rêdes. Estava, assim, consignado o tento que deu a vitória ao "super esquadrão de aço". A assistência vibra com o segundo "goal" do Bahia. Nos minutos finais do jôgo, Siri cede o lugar a Zé Hugo, que, visivelmente machucado, não pôde repetir as suas brilhantes atuações. Neste ponto, o Bahia, atuando coordenadamente, envolve definitivamente a equipe visitante sem, no entanto, conseguir ampliar a contagem, que terminou com 2x1 a seu favor.



Thales, Guilherme e Évora, os três principais valores da turma botafoguense que participará do torneio "Gal. Zenóbio da Costa".

ATAQUE BOLA...

Por TAOZINHO

O E. C. Minerva, agremiação do Itapiru, que surgiu nas lides oficiais do basket-ball metropolitano com grande desenvoltura, na parte material, e, "provavelmente", por esta razão, atraindo inúmeros atletas de outros clubes para o seu seio, vem de solicitar à F.M.B. licença por um ano.

Ainda bem que a parte técnica impediu de o Minerva se encontrar totalmente nas "alturas", porque, diz o ditado, "quanto mais alto for, maior será o tombo"...

★

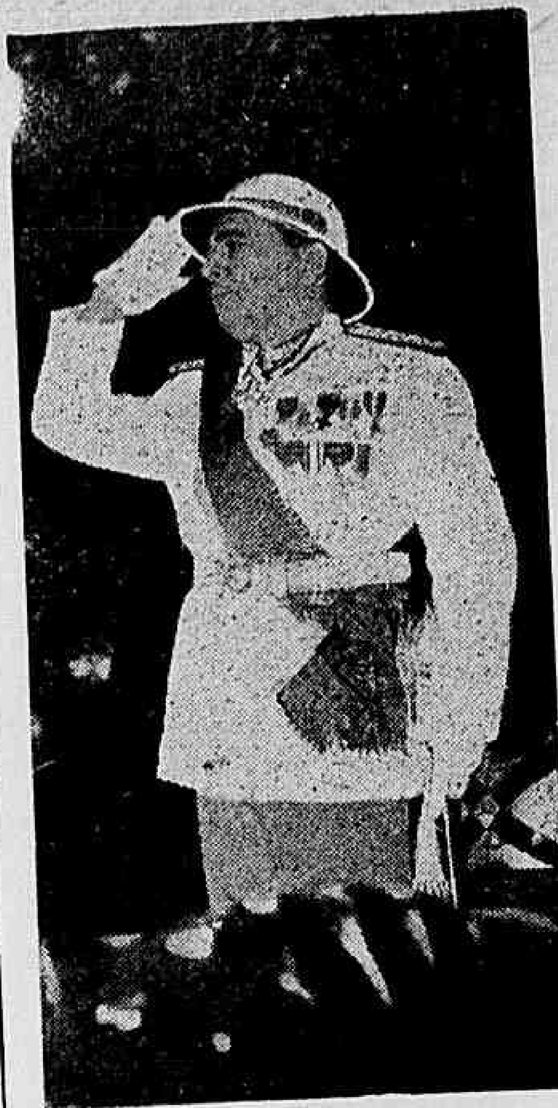
Nos corredores da entidade metropolitana de basket-ball já se ouve falar no nome do dr. Edgard Guimarães do Vale para futuro presidente da Federação Metropolitana de Basket-ball. Será que teremos uma cópia de Ivan Raposo, que, merecidamente, passou de secretário a presidente?

O fato é que o Edgard já iniciou a campanha pró-ginásio da cidade...

★

Finalmente o Conselho de Julgamentos da F.M.B. deu provimento total ao recurso interposto pelo Riachuelo T.C. em setembro de 1947.

Agora se ouve falar em um novo recurso da "Academia". Como se sabe, todo recurso é, obrigatoriamente, acompanhado da quantia de Cr$ 100,00, que é devolvida ou não, de acôrdo com o resultado favorável ou não do mesmo. De sorte que o Riachuelo agora vai reclamar os "juros" daquela importância, referente ao primeiro recurso, que esteve ou não no cofre da entidade durante quase um ano...



General Zenóbio da Costa, patrono e grande colaborador para a realização do torneio.

UM "BIG" TORNEIO DO BASKET CARIOCA PELA TAÇA "GENERAL ZENOBIO DA COSTA"

Reportagem de SALDANHA MARINHO

O Flamengo vem tornar público uma grande e significativa iniciativa no sentido de incrementar a prática do basquetebol metropolitano. Esta iniciativa louvável em todos os seus aspéctos, uma vez que visa proporcionar aos aficionados dêsse salutar esporte, partidas verdadeiramente intensas de movimentação, consiste em reunir num torneio denominado "Gel. Zenóbio da Costa" os cinco clubes mais positivos no basquetebol da Cidade, e que, por coincidência, são os cinco grandes clubes do Futebol profissional. São êles: Vasco, Botafogo, Fluminense, América e o Flamengo que é o promotor do tornêio.

Sem duvida que constituirá uma verdadeira atração os cotejos em que se defrontarão, como antigamente, os principais valôres do nosso basquetebol, como Guilherme, Évora, Mickey, Tales e Hermes, do Botafogo Pacheco, Vinicius e Getúlio, do Fluminense; Alfredo, Raymundo e Adilio do Vasco, Algodão, Jamil e José Mario, do Flamengo; Ruy e Passarinho, do América.

Êste tornêio que está fadado a oferecer a popularidade que o basquetebol metropolitano já está carecendo, terá na sua direção geral a figura simpática do desportista Raul de Melo Rego, vice-presidente dos esportes amadores do Flamengo. Quanto a parte técnico a mesma ficará entregue à Federação Metropolitana de Basquetebol, a qual se encarregará inclusive, de escalar os juizes e oficiais de mesa.

Com a atenção voltada para a inclemência do tempo, o Sr. Raul de Melo Rego deliberou realizar todos os jogos do tornêio no ginásio da Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã, junto a estação de São Cristovão, o qual, além de possuir tôdas as condições técnicas exigidas, foi adaptado convenientemente para comportar numeroso público, isto graça à simpática aquiescência do Director da escola e do Sr. Ministro da Educação de acôrdo com os entendimentos havidos com o General Zenóbio da Costa, patrono do torneio, que se prontificou a interessar na requisição do referido ginásio.

Ao clube campeão será conferido o troféu "Gal. Zenóbio da Costa" e a cada jogador campeão e vice-campeão uma artística e valiosa medalha, bem como uma miniatura do referido troféu ao técnico campeão.

Aguardamos, pois, a realização do mesmo, para futuras comentários.



O operoso vice-presidente do Departamento de Esportes Amadores do Flamengo, sr. Raul Melo Rego, que só por si, na direção geral do importante torneio, garante êxito.

★ DE BANDEJA ★

Em virtude do popular "guarda" e "coach" vascaino Adilio de Oliveira, por motivos imperiosos ter deixado a direção técnica do selecionado juvenil metropolitano, que participará do II Campeonato Brasileiro desta categoria, o Sr. Rubem Céa, diretor-técnico da F. M. B., designou para substituí-lo o Sr. Joaquim de Oliveira Silva (Kim), que pertence ao quadro de juizes da entidade carioca. ★ — Por falar em Campeonato Brasileiro de Juvenis, em que data a Confederação Brasileira de Basquet bol vai decidir realizá-lo, já que nenhuma entidade filiada manifestou vontade de promovê-lo? ★ — O Flamengo vem de conseguir um apreciável reforço para o seu "five" principal, com a transferência de Sebastião Gimenez, ex-integrante do Icara Praia Club (I. P. C.), e da seleção fluminense. ★ — O Mackenzie já deu início a pavimentação de sua nova quadra de basquetebol, no terreno recentemente adquirido. ★ — O São Cristovão, por sua vez, apezar de se achar afastado das lides oficiais do basquete, está fazendo grandes adaptações em sua quadra, inclusive, a cobertura da mesma. ★ — Noli Coutinho, um dos juizes do jôgo Sampaio x Atlética do Grajaú, no qual houve uma série de incidentes prometeu-nos fazer significativas revelações sôbre as ocorrências desagradáveis, porém, somente depois de terminado o inquérito instaurado pela F. M. B.

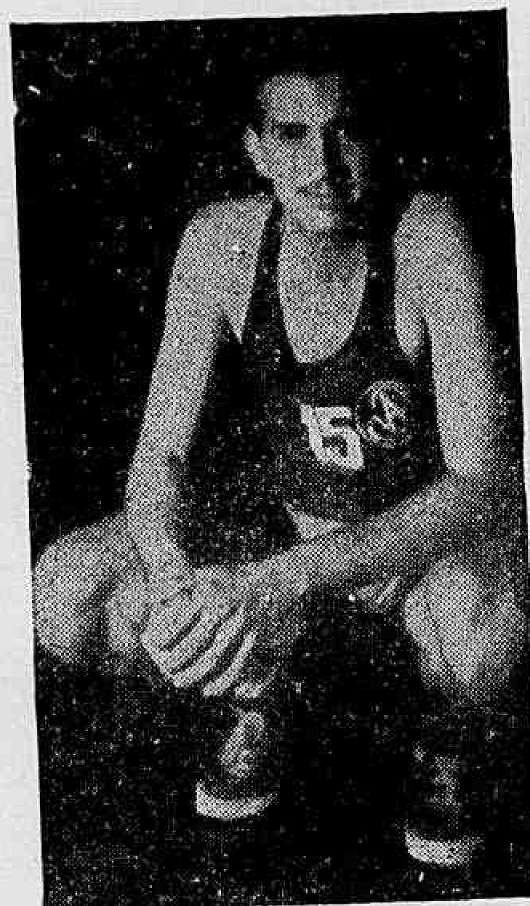
LANCE LIVRE

A diretoria da Federação Metropolitana de Basket-ball vem de ser presenteada com mais uma oportunidade para evidenciar os seus altos propósitos de justiça bem como as necessárias medidas enérgicas — fira a quem ferir — no sentido de sanear de uma vez por todas as imoralidades que se vêm processando em nossas quadras, tão prejudiciais à ascensão do nosso basket-ball.

O Estádio Fiorêncio há duas semanas, mais uma vez, serviu de palco para cenas lamentáveis por ocasião do jôgo Sampaio x Atlética do Grajaú. Inúmeras anormalidades foram observadas, ofensas moral e física, correria, gritaria e, afirmam, até exibições de navalhas, originando indescritível pânico.

A diretoria da entidade metropolitana, não podendo tomar, de início, uma medida criteriosas e honesta, tendo em vista as contradições (?!...) apresentadas nos relatórios dos juizes e delegado, resolveu abrir rigoroso inquérito no sentido de elucidar em todos os seus aspectos as ocorrências desagradáveis da quadra do Sampaio.

Torna-se necessário agora que êste inquérito não se prolongue por demais, até que aconteça outros "casos" análogos por não haver exemplo de severas punições, não só aos "cabeças" dos incidentes como também aos que faltaram com a verdade nos respectivos relatórios.



Passarinho, do América, que vem se destacando entre os valores metropolitanos, também participará do torneio "Zenóbio da Costa".

VOLEI

Botafogo campeão do "inicio" feminino

Tivemos no último sábado, no ginásio do Tijuca, a realização do "Torneio Início" Feminino de voleibol, como parte integrante do Torneio Cidade do Rio de Janeiro. Quatro clubes estiveram em ação, sobressaindo-se entre êles o Botafogo que, apresentando um conjunto em melhores condições técnicas, sagrou-se campeão do Torneio. Os jogos entusiasmaram a assistência, fazendo vibrar todos os adeptos de cada quadro. As figuras mais destacadas da noitada foram: Acir, Terezinha e Margarida, do alvi-negro; Celma, Ala e Arlete, do Tabajara; Dulce e Helena, do Fluminense, e Elza e Cleusa, do Tijuca.

JOGOS E QUADROS

1.º — Tabajara 2 x Tijuca 0 (10x2 — 10x7)

2.º — Botafogo 2 x Fluminense 0 (10x6 — 10x7)

3.º — Botafogo 2 x Tabajara 0 (15x7 — 15x12).

Botafogo (Campeão) — Acir, Irani, Ivete, Romacild, Margarida e Terezinha.

Tabajara (Vice-Campeão) — Gilda, Dirce, Lola (Arlete), Celma, Ivone (Ala), Ludí (Regina).

Fluminense — Helena, Wanda, Efigênia, Dulce, Anita e Marlene.

Tijuca — Diva, Norma, Elza, Cleusa, Carmen e Tecla.



O quadro do Botafogo, vencedor do Torneio Inicio, depois de apresentar boas atuações. Em pé, da esquerda para a direita: Margarida, Badua, Ivete, Romacild e o sr. Robert Dreyfus, diretor de Voleibol do alvi-negro. Ajoelhadas na mesma ordem: Mana, Irani, Terezinha e Acir.

BRILHARAM AS NOVAS NO "INICIO"

Escreve SÍLVIO CINTRA FILHO

Conforme anunciamos em nosso número anterior, a Federação Metropolitana de Voleibol fez realizar o seu Torneio Início Feminino, que teve como vencedor o Botafogo, seguido do Tabajara. Trinta e duas moças estiveram em ação, sendo que algumas delas com grande destaque. A parte técnica do Torneio, apesar de não contar com as equipes em boa forma, serviu para apresentar ao público carioca um punhado de gente nova. Dos jogos realizados apenas Botafogo x Tabajara despertou interêsse, tendo em vista a rivalidade existente entre êstes dois maiorais do voleibol feminino. Disciplinarmente tudo correu às mil maravilhas, tendo as jogadoras acatado as decisões dos árbitros sem a menor reclamação.

GANHOU BEM O BOTAFOGO

O campeão do ano passado venceu o Torneio com autoridade. O seu conjunto atuou bem, fazendo valer a sua melhor classe nos momentos precisos. Individualmente Acir foi a grande figura do quadro, atuando magnificamente. Mostrou a ex-tabajarense ser uma ótima orientadora de suas companheiras, controlando com perfeição o desenrolar dos jogos. Margarida e Teresinha também apareceram com destaque, apesar do pouco preparo físico da primeira. Ivete atuou melhor que das outras vêzes, mas também sentiu os efeitos do cansaço. Romacild com altos e baixos, e Irani fora de forma. Contudo, foi o quadro que se apresentou em melhores condições, justificando o título conquistado. Os nossos parabens.

O TABAJARA AINDA NÃO ACERTOU

A equipe orientada pelo sr. Wilson Barroso reapareceu aos olhos de seus fãs ainda fora de forma. Algumas de suas "estrêlas", como Arlete e Gilda, terminaram o último jôgo visivelmente esgotadas. Enquanto tiveram fôlego atuaram bem. Entretanto, Celma, Ala e Ludi atraiam a atenção de todos. E' que estas três novas revelações do voleibol carioca exibiram-se com muita perfeição, entusiasmando a assistência pela precisão de suas jogadas. Dirce não esteve numa noite feliz, mas esforçou-se para acertar. Desta forma, o Tabajara não pôde se apresentar como é de costume, podendo produzir muito mais, dependendo naturalmente do treinamento da equipe.

O FLUMINENSE VAI SURPREENDER

O quadro tricolor apareceu completamente remodelado, somente contando com o concurso de Helena e Efigênia, que atuaram na temporada passada. As demais integrantes têm possibilidades de êxito, principalmente Dulce e Marlene, que demonstraram qualidades apreciáveis. Sob a orientação de Helena, as novatas do Fluminense vão surpreender no campeonato da cidade, quando, então, estarão mais aclimatadas com o jôgo.

O TIJUCA PROMETE

Enfrentando o Tabajara, o Tijuca não teve oportunidade de apresentar tudo o que sabe. Mas ficou provado que o seu conjunto vem progredindo, e é de se esperar que dentro de pouco tempo esteja brilhando em nossas quadras. Tecla e Elza foram as mais destacadas, e as demais não tiveram chance.



Indo à casa de uma de nossas principais craques, encontramos com Irani. Conversando conosco a defensora do Botafogo queixou-se amargamente de suas companheiras de equipe, dizendo mesmo que lá não jogaria mais, e que até aquêle momento não tinha clube para jogar. Perguntamos se queria voltar ao seu ex-clube e a resposta veio prontamente: VOCÊ AINDA PERGUNTA? Pois bem: depois de tudo arranjado e combinado, eis que surge Irani, no Torneio Inicio, com o uniforme do Botafogo. "Para nós foi uma grande surpresa, mas, achamos que esta amadora representou muito bem esta comedia".

★

Quando passamos perto de Nelsinho, técnico do Botafogo, êste nos chamou para dizer que andavam telefonando para as suas jogadoras, perguntando se estavam zangadas com o clube e se queriam jogar pelo Tabajara. Tudo isto é muito interessante mas não acreditamos. "As ou podiam sair do Botafogo já sairam, e, as que ficaram não interessam ao Tabajara".

★

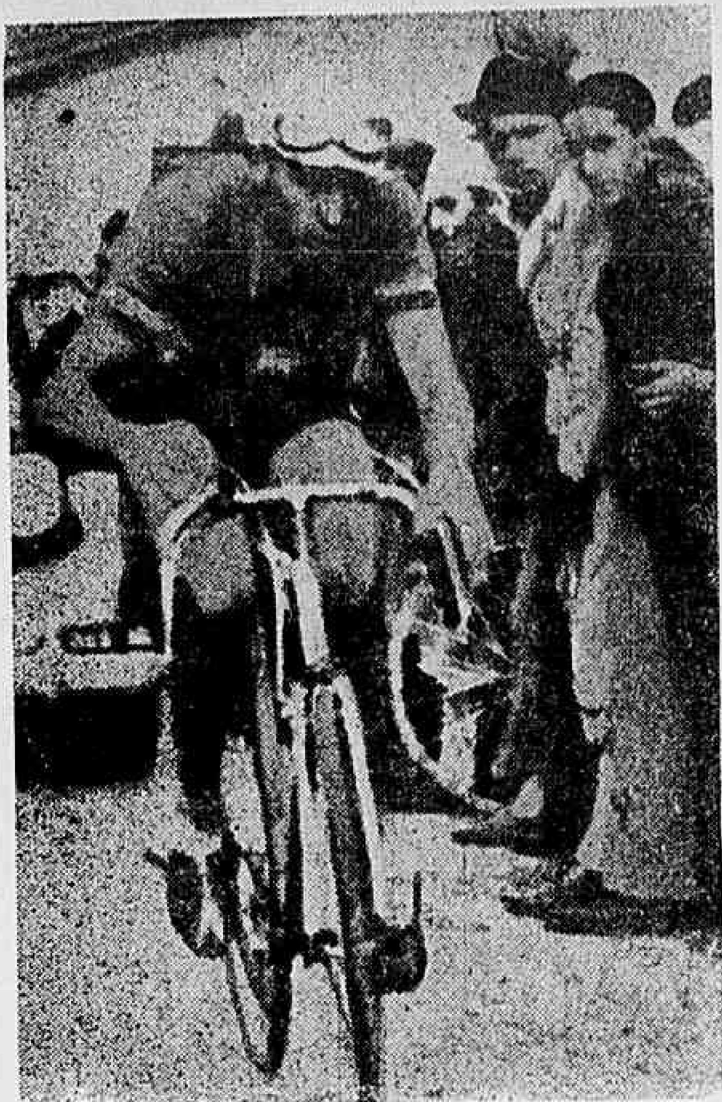
O Vasco no seu último compromisso foi derrotado pelo Gremio de Realengo. Quem não ficou satisfeito foi o seu técnico, pois, enquanto Sami se desdobrava dentro da quadra, Orlando entregava o jôgo ao seu adversário. "Questão de gênio".

★

O Jequiá e G. Realengo desbancaram o Flamengo e Minerva do Torneio Cidade do Rio de Janeiro. Quem deve estar gostando é o América, pois assim, terá dois grandes clubes fazendo companhia".



Piedad Coutinho voltou a confirmar o que dela dissemos quando de nossa reportagem sôbre a campeoníssima. Resta-lhe um record sul-americano e êste dentro de pouco tempo será seu por certo. A fantastica performance de Piedade com 1'8".1 em piscina de 50 metros, prevê muita coisa para a "filhinha" em Londres. ★ — Com tôda a certeza Piedade deverá ainda êste ano, tentar a marca sul-americana na piscina do Fluminense. E, como esta é de 1'6".4 ainda que bastante "dura" está apenas a menos de dois segundos inferior a de Piedade. ★ — Outra que se apresentou em boa forma foi Talita Rodrigues e assim com o treinamento intensivo para Maria Angelica e Edith Groba, poderá o Fluminense tentar a marca carioca do 4x100 também nêsse prazo de tempo. ★ — Helio de Oliveira e Silva, notamos está algo fora de sua forma física e técnica completa. Um leve descuido talvez... ★ — Em compensação, Ricardo Esberard Cananema vem progredindo a vista d'olhos... ★ — O primeiro concurso da temporada é destinado aos infanto-juvenis e por isso o treinamento nos clubes vai intensivo. Icaraí, Fluminense, Gragoatá, Tijuca, Santa Tereza e Vasco não descuidam do seu treinamento. ★ — O América está cuidando de reabrir o entusiasmo de sua seção aquática. E, para tanto espera contar com o apoio preciso dos seus antigos colaboradores, como D. Cianita Martins, infatigável colaboradora de tantos e laboriosos triunfos da natação americana. Fazemos votos para tal.



Coppi, vencedor da corrida Milão-S. Remo

CICLISMO

LA E CÁ...

Pelo AS

Agora mesmo chega-nos da Argentina a nova vitória do pedal portenho neste período de preparação. Foi autor da proeza o famoso Mario Mateu, após laurear-se numa prova de 141 quilômetros em estradas e subidas desconcertantes com o ótimo tempo total de 3 horas 41 minutos e 11 segundos, com uma média horária de 38.248 metros, considerada como excelente em face do estado da pista que percorreu. De outro lado nos chegam detalhes da "performance" de Ceferino Perone, que, após uma disputa árdua, arrancou a Julio Alba o título de campeão argentino de resistência. E êstes e mais Clodomiro Cortoni, campeão sul-americano de meio-fundo e australiano, e Oscar Giache, campeão sul-americano de velocidade, vêm se exercitando com capricho sob as vistas do Comitê Olímpico Argentino, visando o bom nome dos portenhos em Londres. No Uruguai, Attilio François é nome já mundialmente famoso no ciclismo, e no Velho Mundo o movimento não é menos intensivo. Assim, anunciam da Grã-Bretanha que, após rápida intervenção cirúrgica, o famoso Reg Harris retornou às pistas, vencendo logo a primeira corrida, de 550 jardas, em que tomou parte. Na Itália não se deve nem falar. O movimento em favor do ciclismo é enorme. Fausto Coppi é milionário, e correr contra êle significa quase perder as esperanças de ganhar; mas outros mais pontificam com notoriedade. Nós também possuimos um punhado de bravos, mas infelizmente tudo no Brasil é difícil, mormente em se tratando de um esporte amador. São Paulo ainda cultiva com carinho o ciclismo, porém, apesar de tudo, vê-se privado de um velódromo. Ainda há pouco os ciclistas uruguaios e argentinos se recusaram a vir até cá, na preparação olímpica bandeirante, por esta lacuna. Mas que existem ciclistas de valor em nossa terra, lá isto existem. E prova é que a única competição de vulto organizada em nosso país — a clássica "Nove de Julho" (deveriam ser realizadas várias idênticas) — registrou em 47 a vitória de um brasileiro sôbre os consagrados "ases" de fora. E aqui estiveram Cristobal Trueba, Nelson Parodi e Mario Figueiredo, todos elementos de primeira plana do Uruguai; o argentino Cortoni não competiu, mas poderia fazê-lo. Além do vencedor daquela prova, Rolando Montesi, temos Atilio Bertolini, segundo classificado; Luciano Morais, uma grande revelação; Júlio Bento Gonçalves, o "diabo louro"; Karl Chernick e outros mais, como os cariocas Alberto Gonçalves da Costa e os novatos Pio de Souza Pinheiro e Orquiz Martinelli. Sobressaem-se os gaúchos Montagna e Bernardo Heidner, além de outros que pelo resto do Brasil praticam com eficiência tal esporte, mas não são conhecidos... Resta o incentivo, êste aspecto tão curioso e útil que em qualquer país do mundo se deposita em favor de um desportista de qualidades, e da própria massa em favor de outros, mas que no Brasil fica colocado em plano secundário. Até que dia durará êsse marasmo?...

NO MUNDO DO PEDAL

BARTALI VOLTA A GANHAR — Não se confirmou a gravidade do acidente que vitimou o grande ciclista italiano Gino Bartali. No Campeonato de Zurique, em luta com os melhores valores do ciclismo italiano e suiço, Bartali conquistou o 1º lugar, juntando mais um grande triunfo à sua magnífica carreira.

"GRANDE PRÊMIO DO PNEUMATICO" GANHO POR TEISSEIRE — O ciclista francês Teisseire alcançou uma brilhante vitória nesta prova, que contava para o Campeonato da França. Dois minutos e 25 segundos depois de Teisseire chegaram, pela ordem, Lauk e Mahé.

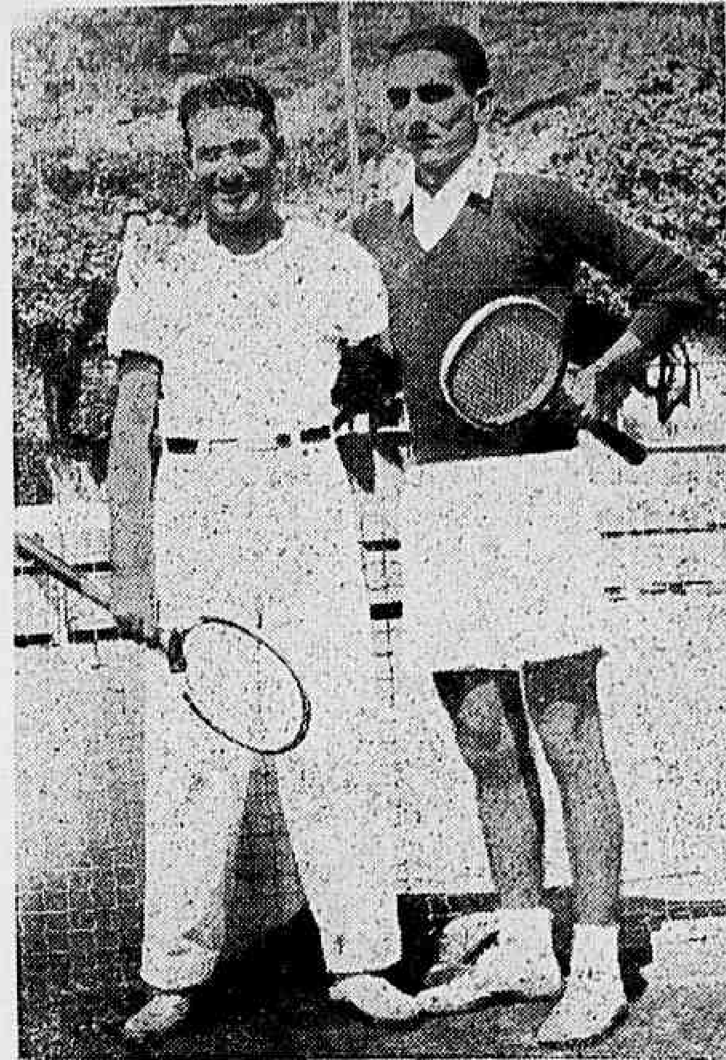


O "monje voador" continua a sua série de triunfos, conquistando o Campeonato de Zurique. Na foto, vê-se Bartali após a vitória na prova

TENIS

RAQUETADAS

O Clube dos Caiçaras vem de conquistar com brilho o campeonato feminino inter clubes da 3ª série, demonstrando, assim, de forma concreta, o cuidado com que a direção de tênis daquele clube vem tratando os seus defensores. Clube de elite, o Caiçaras constitui no momento um dos bons núcleos de tenistas na Capital Federal. ★ Também brilhante foi a vitória da equipe "B" do Vasco da Gama no campeonato inter clubes masculino da 5ª série. E' com a maior alegria que noticiamos as vitórias tenísticas do grêmio cruzmaltino, que, já sendo uma das maiores expressões do nosso esporte nos outros terrenos, vem agora no tênis dedicando o máximo de interêsse no desenvolvimento da sua prática dentro daquele grande clube. ★ Assumiu a direção de tênis do Fluminense o conhecido tenista Roberto Azúrem Furtado, o que faz prever para aquêle departamento do grêmio tricolor uma linha de continuidade nos seus inumeráveis feitos tenísticos. Praticamente assíduo e entusiasta do esporte da raquete, Roberto Furtado na certa levará a bom têrmo a espinhosa missão de dirigir o vasto programa interno e externo do tênis tricolor. Para sub-diretora feminina foi convidada a sra. Clélia Gomes de Castro, também outra garantia para a boa marcha do esporte da raquete no Fluminense. ★ Dentre os novos valores do tênis carioca é justo destacarmos as figuras de Pedro Moacir, Ivan Carvalho e Luís Carlos de Almeida. Possuidores de bons predicados físicos e técnicos, estamos certos de que em futuro bem próximo poderemos contar com os jogadores acima na primeira fila dos tenistas guanabarinos. Todos três defendem o Clube dos Caiçaras, para o qual muitas vitórias têm obtido.



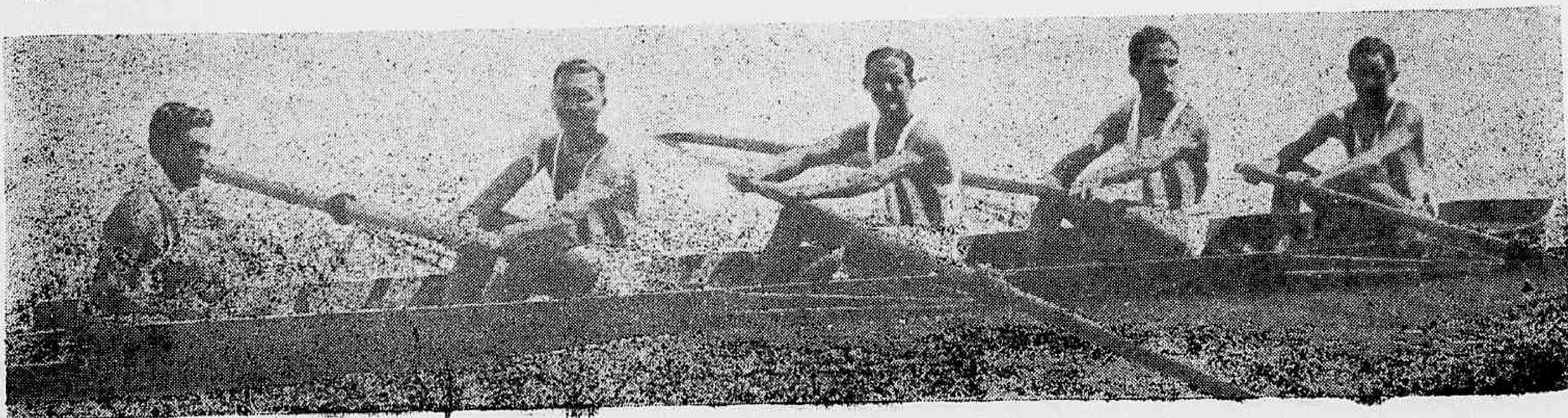
Roberto Melo, um dos novos valores do Fluminense ao lado do instrutor José Bocudo

Renovação de valores

Por MISTER LOB

Em qualquer esporte o aparecimento de novos valores é condição indispensável ao seu progresso e melhoria. No particular do tênis o problema da renovação de jogadores é mais delicado do que na maioria das outras modalidades esportivas, pois não só o lado financeiro é mais oneroso, como também o próprio aprendizado do jôgo exige de início do praticante condições de paciência que nem sempre as mentalidades jovens possuem. Assim sendo, é da maior importância que se procure interessar também os responsáveis pelos menores, fazendo-lhes ver as vantagens do tênis como esporte para a mocidade e principalmente pelo que exige no terreno da boa educação esportiva. Aliás, os artigos publicados pelos mestres americanos a respeito das clínicas de tênis frisam sempre êste importante ponto no que se refere ao interêsse acima dito, pois que sem êle dificilmente um jovem terá recursos próprios para fazer face às exigências financeiras do esporte da raquete. Quanto ao trabalho sôbre o próprio jogador no sentido de adverti-lo de que a fase preparatória é realmente pouco animadora, deve ser executado mostrando com exemplos que êste primeiro período relativamente curto será seguido por toda a vida de outro em que as possibilidades técnicas serão aproveitadas ao máximo. O manejo correto da raquete dá ao neófito a impressão de que dificilmente aprenderá a execução dos golpes, e aí é que reside a ciência do instrutor, demonstrando que no início os movimentos que parecem mais naturais são, na verdade, cheios de defeitos frente ao jôgo do tênis. Pensando assim é que a Federação Metropolitana de Tênis vai promover agora o primeiro Campeonato Aberto da Juventude, pois participando de campeonatos é que o amador desde cedo vai adquirindo a outra faceta da personalidade tenística, qual seja o pleno domínio dos nervos e o bom comportamento dentro da quadra.

O ESPORTE DO REMO NO ESTADO DO PARA' — Guarnição do Paisandú Esporte Clube, vencedora da prova clássica "Governador do Estado do Pará", em 5.000 metros. COMPONENTES: Patrão: Benedito Bastos. Remadores: — voga, Joaquim Marques; sota voga, Guilherme Rocha; sota prôa, Alexandre Santos; prôa, Oswaldo Baima.





Eis o 1.º tento de Portugal; o couro veio da direita, por alto e o centro-avante Peyroteu deu-lhe o caminho do arco, apesar da tentativa do goleiro irlandês Moulson.

A VITORIA DE PORTUGAL SOBRE A IRLANDA: 2 x 0!

VITÓRIA MERECIDA DO "ONZE" PORTUGUÊS, NO ÚLTIMO PRÉLIO INTERNACIONAL DA ÉPOCA

Por ALVARO SILVA — **Correspondente de ESPORTE ILUSTRADO, em Portugal.**

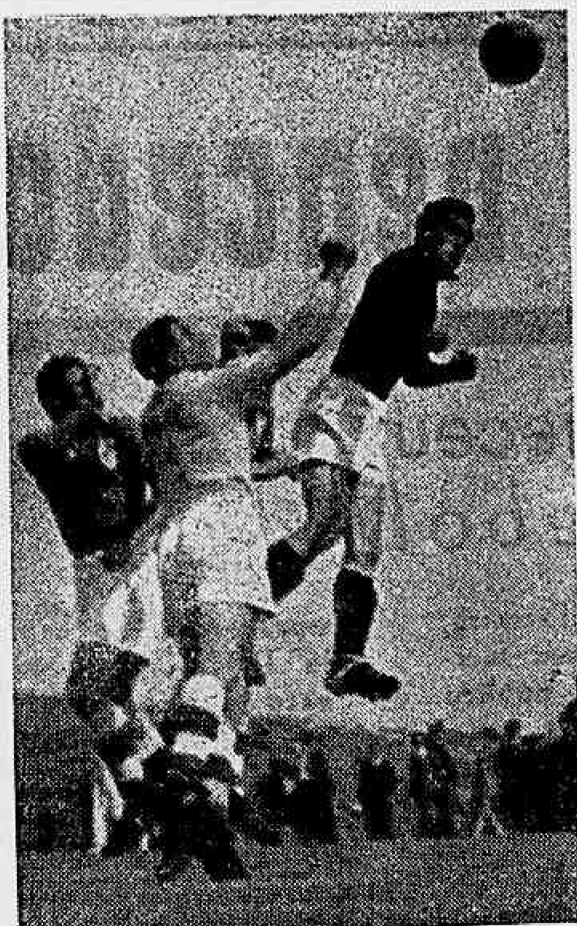
Era a última partida internacional desta época, em que Portugal contava já com duas derrotas: a primeira com a França, a segunda com a Espanha. Derrotas lamentáveis, porque poderiam ter sido evitadas, ou pelo menos o combinado português poderia ter perdido, mas doutro modo. A preparação para o Portugal-Irlanda, limitou-se a um estágio antes do prélio: quanto a treinos de conjunto, foram postos de parte, de modo que o "onze" de Portugal, foi para o jôgo, perfeitamente ao sabor dos acontecimentos, tal como tem acontecido tantas vêzes, se bem que já fôsse tempo de isso não acontecer. Dirão muitos, que ganhámos e na realidade desta vez, não há que lamentar a derrota, mas o fato de termos ganho não faz esquecer nem a má orientação a que foi votada a equipe portuguesa, nem o errado critério dos selecionadores, na escolha dos elementos que vestiram a camiseta das quinas.

O público mostrou-se deveras desinteressado do jôgo: habitualmente, formam-se filas para a aquisição de bilhetes para os jogos do Estádio Nacional, muitos dias antes da realização do encontro. Desta vez, as bilheterias apresentavam-se solitárias e só no sábado o público acorreu à compra de bilhetes, se bem que com menos entusiasmo e em menor número, do que é habitual.



Antes do prélio, os capitães das duas equipes trocam galhardetes. À esquerda, o irlandês Carey, à direita o português Fr. Ferreira.

Êste desinterêsse, tinha razão de ser, pela maneira como decorreram os preparativos para o encontro, na realidade pouco propícios ao interêsse do público que não depositava confiança nos encarregados de formar o "onze" português e que, apesar de termos ganho, não deve ter mudado de opinião... A formação da equipe tinha muitos pontos duvidosos e discutiveis e a maioria dêles foram solucionados da maneira menos lógica e indicada. Depois dos dois anteriores prélios desta época, os selecionadores pareciam ter concluído que o goleiro Azevedo e o centro-avante Peyroteu, estavam velhos e já não utilizáveis na equipe nacional: aliás, conclusão que nos parece acertadissima.. Pois afinal, êsses dois jogadores foram chamados à última hora, tendo alinhado um e tendo estado o outro, com grandes possibilidades de atuar: a que atribuir esta mudança de opinião dos selecionadores? Será que Azevedo e Peyroteu, voltavam à sua saudosa e longinqua juventude? Evidentemente que não. Mas não foi isto só: por exemplo, deixar Araújo a suplente, é caso de verdadeira heroicidade! Tal como atrás escrevemos, muitos responderão que ganhámos: mas nem mesmo o fato de termos vencido, elimina os erros dos selecionadores. E muito bom seria, que êstes tivessem sido os últimos.



Esse foi um momento de pânico para o arco de Moulson. O meia Vasques saltou magnificamente e bateu o goleiro irlandês, mas a bola passou por cima da barra.

*

Com uma tarde de sol magnifica, os dois "onzes" entraram vagarosamente no gramado, tendo apresentado as seguintes constituições:

Irlanda — Moulson: Carey (Cap.), Clark, Martin: W. Walsh e Farrel: Henderson, Coad, D. Walsh, Stevenson e Eglinton.

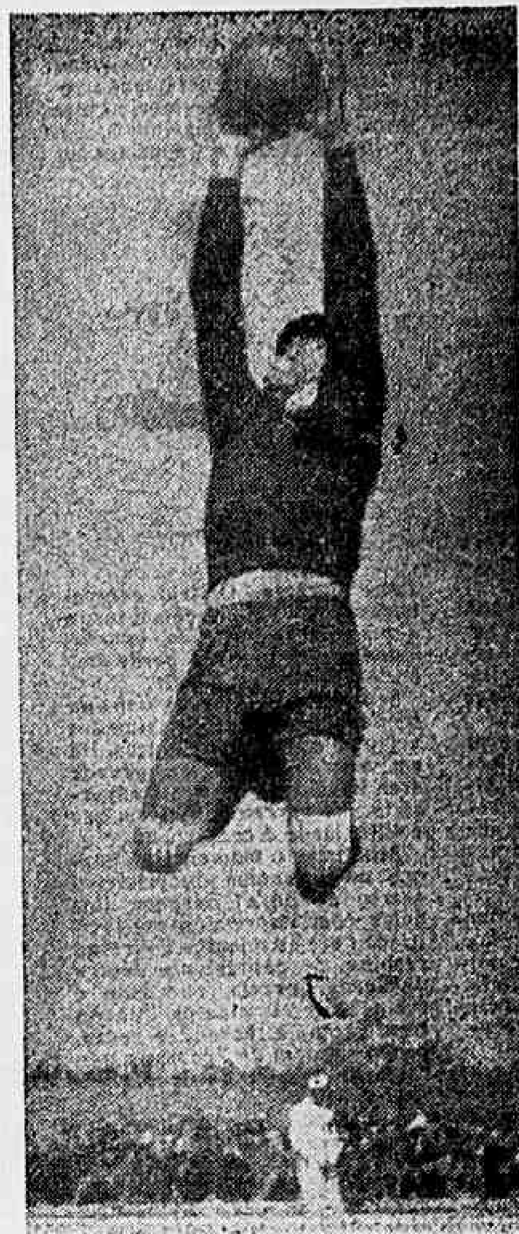
Portugal — Barrigana: Serafim, Feliciano, Alberto: Canário (depois Joaquim) e Fr. Ferreira (Cap): J. Correia, Vasques, Peyroteu, Travassos, Albano.

Juiz — Datillo (italiano).

Depois duns minutos de jôgo confuso, Portugal passou a dominar e o ataque bem apoiado por Canário, delineou algumas avançadas de bom estilo, que enlearam a defesa irlandesa: desde logo ganhou evidência a ação de Vasques e Albano, causando sérios embaraços à zaga irlandesa. A asa direita J. Correia-Vasques, desceu com perigo à grande área contrária e os visitantes davam a impressão de surpreendidos pelo bom jôgo e pela velocidade dos portugueses. Aos 16m. Peyroteu teve uma autêntica perdida e aos 19m. Portugal concretizava o seu domínio e o seu jôgo, com a obtenção do 1.º tento: deu-se uma boa jogada entre Vasques e J. Correia, que finalizou com um centro do nosso extremo-direito, aparecendo oportunamente Peyroteu que de cabeça bateu o goleiro Moulson.

Manteve-se o bom ritmo de jôgo português, sem que a Irlanda realizasse o jôgo que a categoria individual dos seus jogadores, fazia prever: e aos 22m., Canário serviu J. Correia que se internou velozmente, centrando em boas condições: Peyroteu tentou cabecear, sem êxito, mas surgiu rápido Albano que marcou à bôca das rêdes, o 2.º tento de Portugal.

A turma de Portugal, continuou a exibir-se com agrado, mais uns 10m. Depois o rendimento da equipe desceu nitidamente, e assistiu-se até ao fim a um jôgo monotono e destituido de interêsse, que o público seguiu friamente.



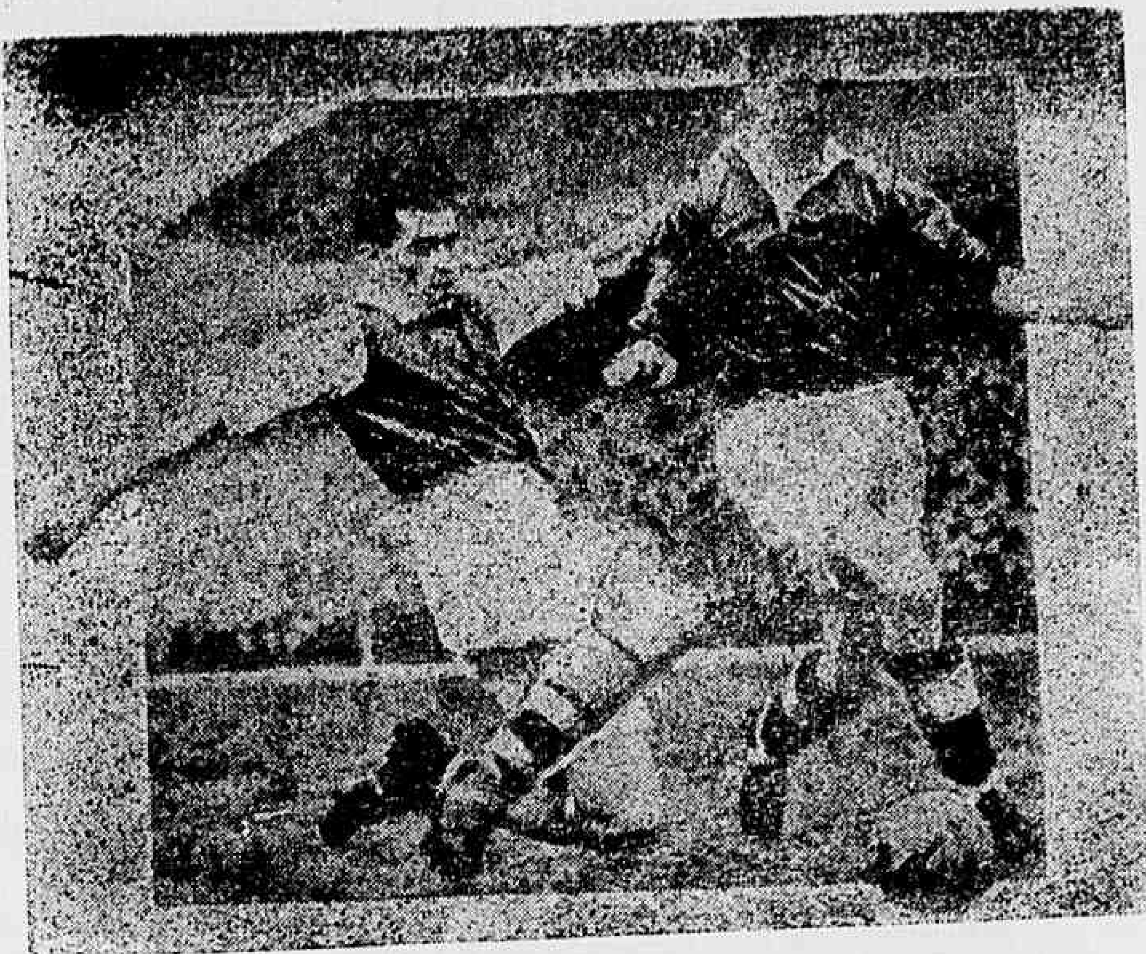
Uma das magníficas intervenções do goleiro português Barrigana, exibindo um estilo e segurança impecáveis.

No 2.º tempo, com o vento a favor, pensou-se que os portugueses aumentassem o placard: mas a equipe não parecia a mesma e o jôgo arrastou-se sem mais tentos, apesar das oportunidades surgidas. Neste 2.º tempo, acentuou-se a incapacidade e lentidão de Peyroteu, o fraquíssimo jôgo de Travassos e a boa atuação da defesa portuguêsa, especialmente de Barrigana, que denotou segurança, decisão e arrôjo, notáveis. A equipe da Irlanda melhorou ligeiramente, mas não conseguiu impressionar, mantendo um jôgo em que prevaleceu a atuação individual: neste modo de atuar ganhou evidência a exibição de Eglinton, que se mostrou um magnifico jogador: a defesa irlandesa também se destacou, colocando fora de jôgo com grande oportunidade o ataque português.

A arbitragem de Datillo, nem sempre bem, mas mostrando ser um juiz competente e conhecedor: o seu maior êrro foi não assinalar uma grande penalidade contra a Irlanda, por mão de Carey, dentro da área: a jogada foi porém rapidíssima e talvez o juiz italiano não a tivesse visto.



Uma boa fase do jogo Portugal-Irlanda — Muito bem servido por Vasques, que se vê ao fundo, Jesus Correia, vai internar-se velozmente, causando verdadeiro perigo, para o arco contrário. O médio Farrel, tenta estorvar os movimentos a J. Correia, sem o conseguir.

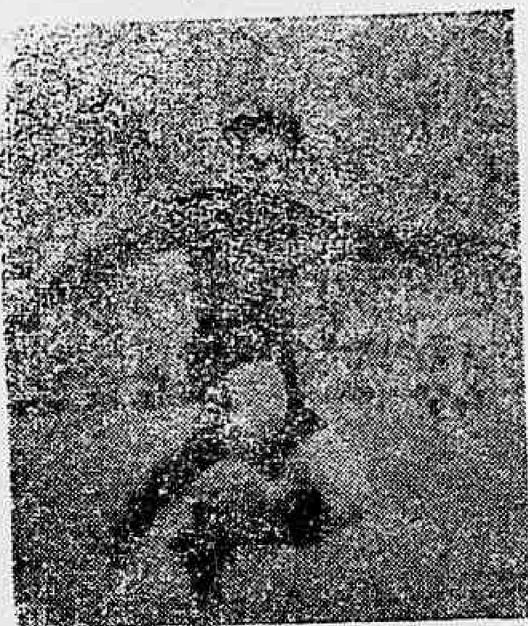


Numa magnífica atitude, LAWTON vai vencer a oposição dum adversário, que em vão se esforça por desarmar o grande centro-avante inglês. No recente prélio Inglaterra-Itália, Lawton esteve em evidência, marcando um "goal" de grande categoria

PELO VELHO MUNDO

Por ALVARO SILVA (De Lisbôa)

A INGLATERRA VENCEU A ITÁLIA POR 4 a 0 — No encontro de futebol entre os dois países, realizado em Turim, a turma inglesa alcançou uma indiscutível vitória, por 4 a 0, tentos de Mortensen, Lawton e Finey (2). O "onze" inglês, mostrou-se superior, merecendo inteiramente o resultado e afirmando uma vez mais a sua grande classe. Dos quatro tentos, o 2.º, de Lawton foi o melhor: a bola veio dos pés de Francklim, para Mortensen que entregou perfeitamente a Mathews, êste progrediu no terreno, fintou primorosamente um adversário e centrou a meia altura



Uma atitude verdadeiramente impecável, do ponteiro-direito do Barcelona, Basorá, grande revelação do futebol espanhol.

para o centro-avante, Lawton, que aplicou fortíssimo tiro, a 20 metros, para o qual, o goleiro italiano foi impotente.

Como alinharam os dois quadros:

Inglaterra — Swift: Scott, Francklim, Howe: Wright e Cockburn: Mathews, Mortensen, Lawton, Mannion e Finey.

Itália — Bacigalupo: Ballarin, Parola, Eliani: Anovazzi, Crezar: Menti, Loik, Gabetto, Mazzola, Carapellese.

Juiz — Pedro Escartin (espanhol).

Notáveis atuações de Swift, Francklim, Wright, Mathews, Lawton Finey e Mortesen: os restantes, bem. Na turma italiana, brilharam Ballarin, Anovazzi e Mazola. O centro-avante Gabetto, foi completamente anulado por Francklim.

NO CAMPEONATO DE FRANÇA, O MARSELHA EMPATOU — O "leader" tinha um jôgo muito difícil, pois deslocava-se a Paris, para defrontar o Racing de Paris. Afinal os marselheses alcançaram um precioso empate, mantendo-se no 1.º lugar, pois o Lille perdeu, frente ao St. Etienne. O Reims, que pode ainda conquistar o título, venceu brilhantemente o Sochaux, por 3 a 0.

A classificação geral é a seguinte:

1.º — Marselha, 45 pontos; 2.º — Reims, 44 pontos; 3.º — Lille, 43 pontos; 4.º — St. Etienne, 39 pontos; 5.º — Racing Paris, 37 pontos; 6.º — Stade Français, 36 pontos.

A AUSTRIA, VENCEU A HUNGRIA POR 3 a 2 — No jôgo que colocou frente a frente, os combinados da Austria e Hungria, os austriacos venceram por 3 a 2, denotando ligeira superioridade. Os médios de ataque do selecionado austríaco, tiveram ação notável, especialmente Josk. O ponteiro Melchior e o meia Stojaspol, estiveram igualmente em evidência. Na equipe húngara, que se exibiu abaixo do seu valôr, os médios tiveram ação apagadíssima e o goleiro Henni, esteve infeliz.

BEN BAREK E O GOLEIRO DOMINGO, NO ATLÉTICO DE MADRID. — Após a exibição dêstes dois jogadores no encontro do seu clube, com o Atlético de Madrid, na capital de Espanha, os dirigentes espanhois entraram em negociações para a transferência dos dois internacionais francêses. Essas negociações parece terem chegado a bom têrmo, faltando somente a autorização da Confederação de França. A importância a pagar pela transferência dos dois jogadores é de 500 mil pesetas (11 milhões de francos, em moeda francesa).

O FAMOSO SAROSI, DESAPARECEU DA HUNGRIA — O conhecido centro-avante húngaro Sarosi, 65 vezes internacional, desapareceu da Hungria desconfiando-se que tenha partido para a América do Sul ou México. Nos meios desportivos húngaros, lamenta-se profundamente o caso, pois Sarosi é um jogador de grande classe.

O LILLE GANHOU A "TAÇA DA FRANÇA" — No jôgo final da "Taça da França", o Lille derrotou o Lens, por 3 a 2, tendo marcado o tento da vitória, nos últimos minutos do prélio, por Baratte. Com esta vitória é já a terceira vez consecutiva que o Lille conquista o trofeu!

VITÓRIA INDECISA, NO CAMPEONATO DA SUIÇA — A seis rodadas do termo da prova, duas equipes se encontram no cimo da tabela. O mesmo número, de pontos, 28 — O Bellinzona e o Bienne. Em terceiro lugar segue o Lausana, com 25 pontos.

O TURIM, COMANDANTE DESTACADO — A turma do Turim que travou rude luta com o Milão, no campeonato de Itália, já está muito distanciado dêste: ocupa o 1.º lugar, com 52 pontos: o Milão tem menos um jôgo e 43 pontos. No 3.º, lugar encontra-se o Triestina, com 40 pontos. O Turim está pràticamente campeão.

O RACING DE PARIS, VENCEU O GRASSHOPERS POR 3 a 1 — Realizou-se em Paris, um amistoso entre o Racing e o "onze" Suiço Grasshopers. Os francêses triunfaram por 3 a 1, tentos de Bonjiorni, Nicolicht e Gabet. O tento suiço foi apontado por Bickel. A destacar no "team" vencedor, o acertado labôr, do zagueiro Salva, do médio Leducq e dos atacantes Moreel, Vaast e Bonjiorni. O Racing de Paris, poderia ter construido placard mais expressivo se os seus avançados atirassem com mais decisão ao arco contrário.

A SUIÇA VENCEU A ESCOCIA POR 2 x 1 — No jôgo disputado em Berna, pelos selecionados da Suiaça e da Escocia, do "onze" helvético alcançou a vitória por 2x1 Na turma vencedora destacou-se notàvelmente o ponteiro canhoto Fatton; os escocees exibiram futebol de boa qualidade, mas não foram capazes de derrotar mais do que uma vez a magnífica defesa suiça. Como alinharam as equipes:

Suiça — Corrodi; Belli, Stoffen. Boquet; Lusenti e Eggiman; Bickel (depois Tamini), Friedlander, Amado, Mallard e Fatton:

Escocia — Cowan: Govan. Young, Shaw; Campbell e Macaulay; Smith, Combe, Turnbull, Johnston e Duncan.

Os tentos foram marcados por Johnston (Esc.): na 2.ª etapa Mallard empatou e Fatton apontou o tento da vitória.

Assistiram ao prélio 30.000 espectadores.

O CENTRO-AVANTE ROOKE, DISTINGUIDO PELA CRITICA — Um critico de Londres escrevendo sôbre os mais brilhantes jogadores da época, teve palavras especiais para o arsenalist Rooke, o melhor marcador do campeonato e que em 70 jogos disputados pelo Arsenal, marcou já 55 tentos.

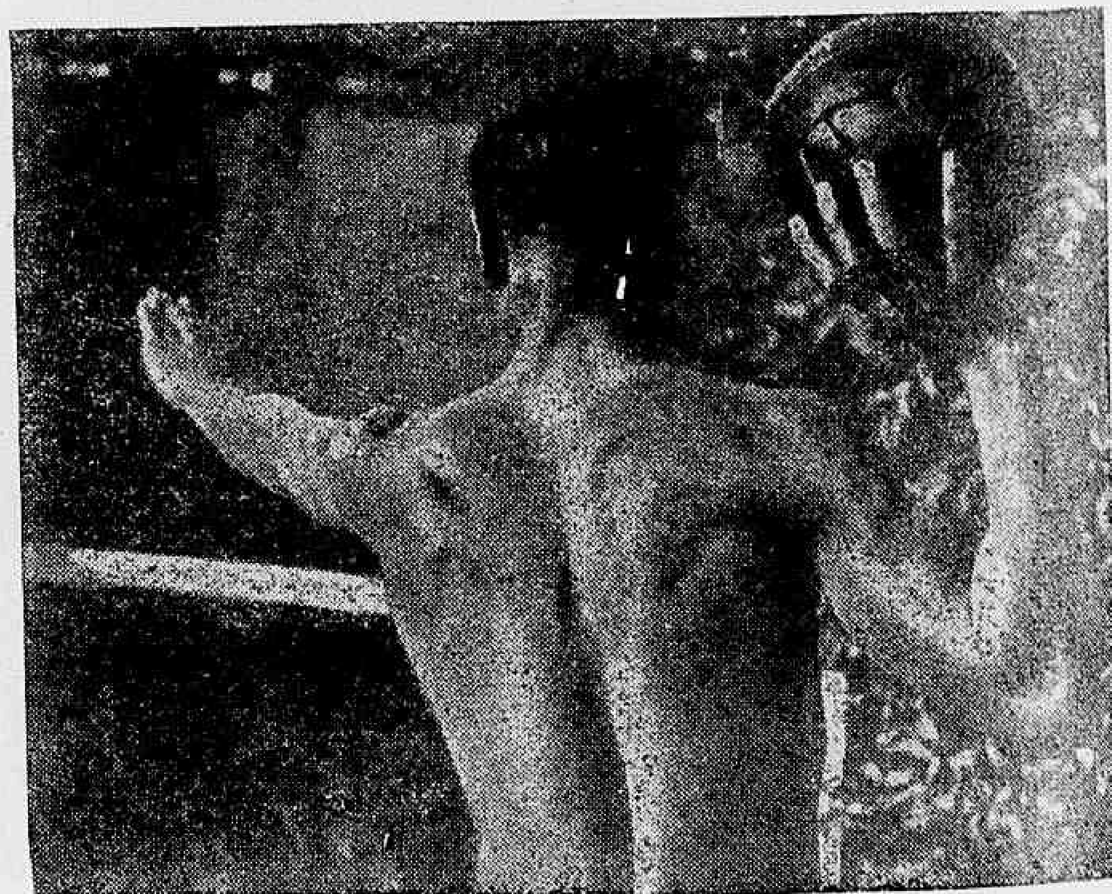


Após a vitória no jôgo final da "Taça de França", os jogadores do Lille transportam aos ombros o seu capitão, que segura sorridente o almejado e belo troféu.

BASORA, GRANDE REVELAÇÃO DO FUTEBOL ESPANHOL — A época futebolística de Espanha forneceu várias revelações: a maior de tôdas parece ser a do ponteiro-direito do Barcelona, Basorá, que a crítica vem louvando com frequência e que o público acha capaz de substituir o veterano Epi, no combinado espanhol. Aguardamos o próximo prélio Espanha-Irlanda, para vermos se o selecionador será do mesmo parecer que a opinião pública.

O ITALIANO CALLESTANI CAMPEÃO DO MUNDO DE TIRO AOS POMBOS — No Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos que se realizou no Stand de Goulão, no Estoril, triunfou o conhecido atirador italiano Giulio Callestani. Por equipes triunfou a Itália, tendo Portugal obtido o 2.º lugar.

O ARSENAL VENCEU O LIEGE, POR 2 a 1 — Após ter saido de Portugal, a turma campeã de Inglaterra realizou um amistoso noturno na Belgica, com o Liege. O primeiro tento foi de autoria de Logie, que driblou todos os adversários que lhe surgiram até aplicar o remate fatal já perto do arco; o Liege empatou por Govard e, no 2.º tempo, perto do fim, Rooke marcou o goal da vitória. Destaque para as atuações de Scott, Mercer, Swindin, Logie e Rooke.



Isto que é? Uma estátua de bronze? Simplesmente o magnífico meia francês Ben Barek, cobiçado pelo Atlético de Madrid e pelo Bari de Itália. Para onde vai afinal a "Pérola Negra"?





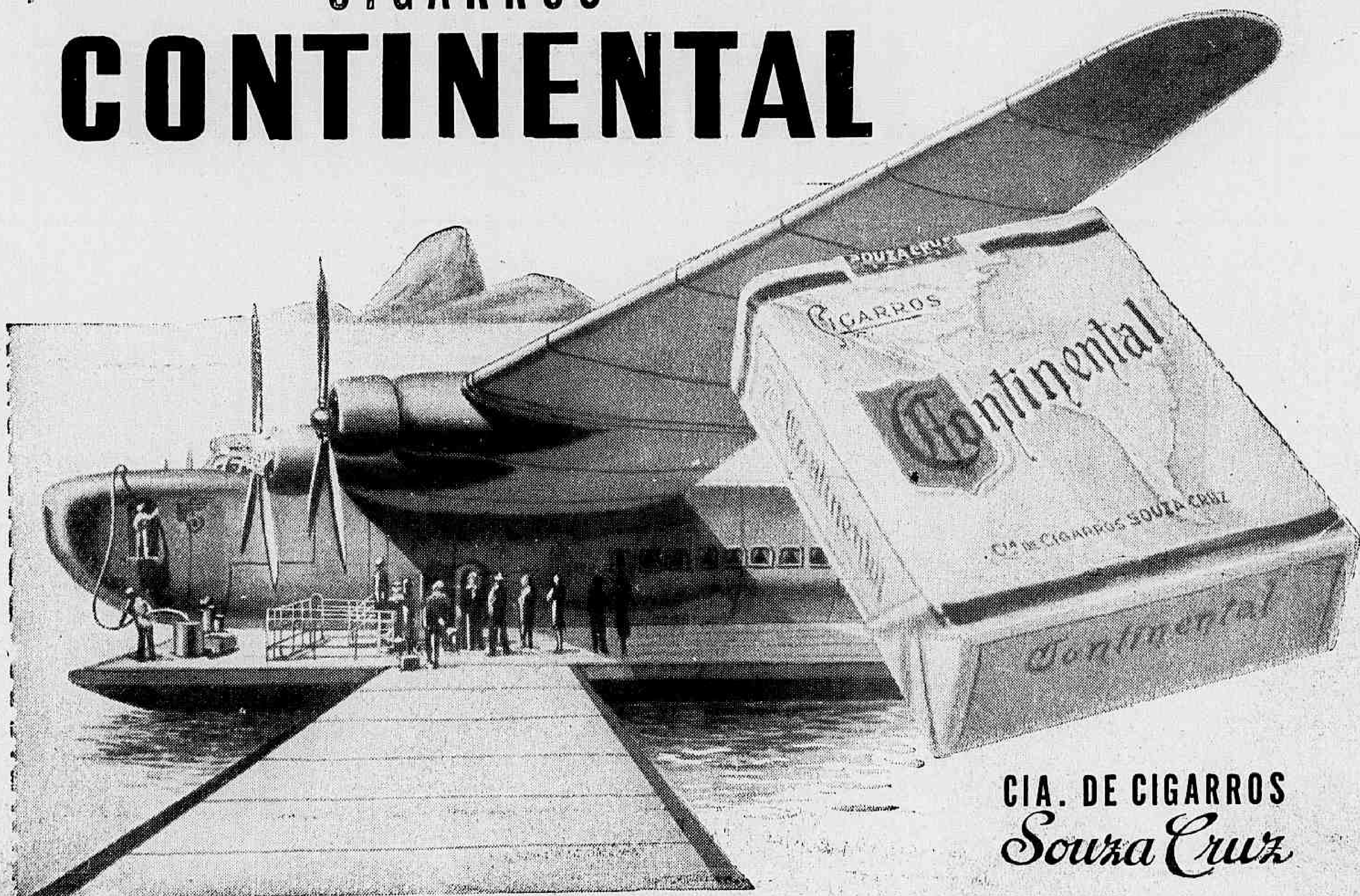
O America, do Rio, encerrou a sua temporada em campos baianos, enfrentando o E. C. Bahia, após ter vencido os quadros do Ypiranga e do Guarani, e foi superado pelo quadro baiano por 2 a 1. Apresentamos os flagrantes colhidos por Leão Rozemberg. 1) O 1.º goal do Bahia, por intermédio de Velau, cobrando um penalty, e batendo irremediavelmente Vicente. 2) Antes do jogo em que perdeu de 2 a 1, os efetivos e resrvas do América: Vicente, Joel (a revelação do América para a zaga no campeonato de 48), Amaro, Domicio, César, Ariovaldo, Hilton, Gilberto, Ivan, Maneco, Ari, Jorginho, e Esquerdinha. 3) Um ataque do América, César arremata fortemente e Leça faz bela defesa, sob as vistas de Ari, e Zé Grilo. 4) O time do E. C. Bahia, que venceu por 2 a 1; Leça, Silva, Zé Grilo, Arnaldo, Ivon e Pedrinho. Ajoelhados: Mozart, Fabrino, Siri, Velau e Viana. LEIAM NA PÁGINA 9 a reportagem de NINO GUIMARAES sôbre o choque AMÉRICA x BAHIA.



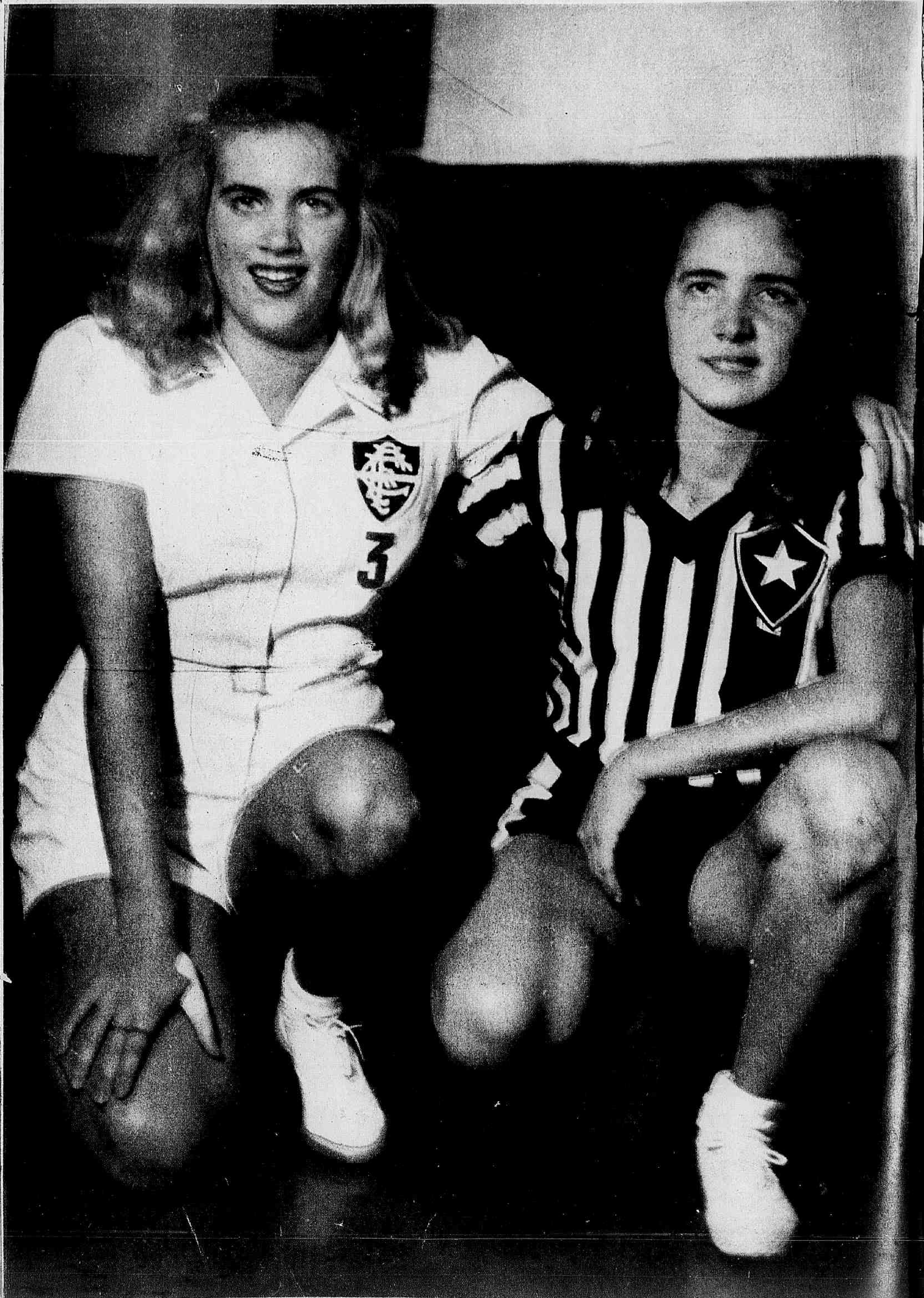


CIGARROS CONTINENTAL

Época



CIA. DE CIGARROS
Souza Cruz


3